

PROMOÇÕES NO EXERCITO

O ministro da Guerra submeterá à assinatura do presidente da República, no despacho de amanhã, os decretos de promoções de oficiais das Armas e Serviços, pelos princípios de merecimento e de antiguidade.



Os aspectos que ali estão, foram obtidos pela reportagem fotográfica de A MANHA, a cargo de Jader Nogueira. Vista do Angu, na Fazenda Conceição, vendo-se, em seguida, uma casa semi-destruída em Volta Grande. Finalmente, o improvisado "andarilho" que percorreu cinquenta e nove quilômetros a pé de Catapó a Porto Novo.



A MANHA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 21 de dezembro de 1948

NÚMERO 2.261

Directores:
ERNANI REIS
Gerente:
ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e
Officinas: Praça Mauá, 7
Rede telefônica: 23-1910

PARAQUEDISTAS DESCERÃO NA CIDADE DE MARTIR

As providências tomadas pelo ministro da Guerra — Levarão, pelo ar, víveres, roupas e mais medicamentos para os flagelados de Volta Grande — A reportagem de A MANHA em visita às zonas atingidas — Foram inestimáveis os prejuízos em Angustura — Um relato fiel da catástrofe, revivida através de depoimentos — Porto Novo sem água — Terror e desolação — Mais de 600 vítimas — Oito horas agarrado a um tronco de árvore — 59 kms a pé — As providências das autoridades — Mais 40 corpos encontrados — As vítimas em São Pedro de Alcântara — Saque em Volta Grande



OS LEITORES ATENDEM AO APELO DE "A MANHA" — Os leitores de A MANHA atenderam ao nosso apelo, tendo-nos enviado roupas e remédios para os flagelados da Zona da Mata. Ontem mesmo, recebemos, por intermédio do dr. José Elias Nader, alguns volumes. Hoje, seguimos outros, continuando o nosso jornal à disposição de todos os que desejarem enviar parte a zona desolada. Na gravura, vemos os volumes recebidos ontem, sendo ainda os nossos companheiros Abraham Tebet e Carlos Dias.

PORTO NOVO DO CUNHA, 20 (Do enviado especial de "A MANHA") — Nunca se sofreu tanto em tão pouco tempo — eis uma frase significativa, que justifica plenamente a odisséia passada pela reportagem, para cumprir todos os seus objetivos, na apuração de detalhes acerca da catástrofe que assolou várias cidades mineiras, na última quarta-feira, 15 do corrente. Percorremos os pontos mais atingidos, vimos de perto o que foi a destruição, ouvimos testemunhas que ainda guardam no semblante as

cenas pavorosas a que assistiram, enfim podemos trazer aos leitores um relato fiel do lastimável acontecimento que vai ficar gravado nos anais de nossa história como um dos mais trágicos fatos destes últimos tempos. Leopoldina sofreu; Volta Grande foi destruída; Santo Antônio de Pádua, no Estado do Rio, ficou devastado; Pirapetanga está quase que arrasada e Porto Novo, o próximo município, na divisa com o território fluminense, guarda ainda, em alguns de seus distri-

(Continua na 2.ª pag.)



SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA ARRASADO — O arrastal de São Pedro de Alcântara, em consequência da tremenda tromba d'agua, transformou-se num imenso campo de destruição. À esquerda, as fotografias que se vêem no "clichê" acima. Da esquerda para a direita, em cima: o presidente da Câmara Municipal de Pádua, em companhia de outras pessoas, em roupas de banho, quando se encaminhavam para o comitê local; aspecto do local onde existia a vila, vendo-se os destroços das casas ruínas e famílias de flagelados a caminho de um lugar seguro. Em baixo: outros estragos na margem do rio, que é visto em seguida, já no seu leito normal. Finalmente, à margem do Pirapetanga, os destroços de uma ponte desabada.

PETROLANDIA E JOAZEIRO AMEAÇADAS POR INUNDAÇÕES

Dirigem-se para o vale do São Francisco as chuvas que causaram a catástrofe da Zona da Mata — Uma massa de ar frio vem em direção ao sul do país —

Prevê a desgraça de Minas
Diminuem as chuvas
Felizmente aconteceu o dr. Soares que as chuvas estão diminuindo de intensidade, em Minas, e se propagam para o Vale do São Francisco, cujas águas vão subir.

Exaurida foi prevista
Revelamos que no dia 13 último, foi prevista, em proporções catastróficas, a enxurrada que atingiu

CARMONA CANDIDATA-SE
LISBOA, 20 (U. P.) — O marechal Antonio Oscar de Fragoso Carmona, foi oficialmente eleito candidato à presidência para as próximas eleições, que se realizarão a 13 de fevereiro. Carmona foi eleito presidente em 1926 e reeleito em 1928, 1935 e 1942, para períodos de sete anos.

NOVO PREÇO PARA O CAFÉ EM PÓ
Em vigor a portaria da C. C. P.
Entrou ontem em vigor no Distrito Federal, a portaria em que a Comissão Central de Preços determinou uma redução de 40 centavos no preço do quilo do café em pó, entregue ao público pelos varejistas desta capital. Assim, desde ontem que se vem cobrando somente Cr\$ 11,20 o quilo do artigo, anteriormente entregue ao preço de Cr\$ 11,60.

UM DOS HOMENS MAIS FELIZES DO MUNDO
COLUMBUS (Ohio, E. U. U.) 20 (U. P.) — Albert French, 20 anos, um dos homens mais felizes do mundo, quando ontem à noite caiu numa janela do terceiro andar do Hotel Ford e sofreu apenas ligeiros arranhões. Todo lampetro, voltou para o Hotel. Mas ali foi agarrado pelo gerente, que exigia pagamento da janela quebrada.

Reunirão a se reunir, hoje, os ministros — Solução para esta tarde
Reunirão-se, hoje, às 17 horas, no Ministério do Trabalho, a presidência do titular da pasta, professor Honório Monteiro, os ministros da Viação, da Agricultura e prefeito do Distrito Federal.

Conselhos saber que o assunto será solucionado ainda hoje. Para tanto, os empregados estarão esperando a palavra final do ministro do Trabalho.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS MARÍTIMOS

Aguardam o Sindicato dos Oficiais de Nautica e a Federação dos Marítimos a resposta à contra-proposta e ao memorial que enviaram às autoridades — Alheias estas entidades aos rumores de greve — Uma proclamação do comandante José Eronildes de Souza

O Sindicato dos Oficiais de Nautica e a Federação dos Marítimos, que continuam em sessão permanente em suas sedes, tendo entregue novos memoriais ao ministro da Viação e ao presidente da Comissão de Marinha Mercante, agora aguardam a resposta das autoridades.

A contra-proposta do S.O.N.
E a seguinte a contra-proposta do Sindicato dos oficiais de Nautica:

Art. 1.º — Não aceitar. Razões — O objetivo da C. M. M. coplando do Regulamento das Capitanias dos Portos a classificação dos navios foi o de criar as percentagens constantes no art. 4.º

Art. 2.º — Não aceitar. Razões — O objetivo da C. M. M. coplando do Regulamento das Capitanias dos Portos a classificação dos navios foi o de criar as percentagens constantes no art. 4.º

Art. 3.º — Não aceitar. Razões — O objetivo da C. M. M. coplando do Regulamento das Capitanias dos Portos a classificação dos navios foi o de criar as percentagens constantes no art. 4.º

Art. 4.º — Não aceitar. Razões — O objetivo da C. M. M. coplando do Regulamento das Capitanias dos Portos a classificação dos navios foi o de criar as percentagens constantes no art. 4.º

Art. 5.º — Não aceitar. Razões — O objetivo da C. M. M. coplando do Regulamento das Capitanias dos Portos a classificação dos navios foi o de criar as percentagens constantes no art. 4.º

Art. 6.º — Não aceitar. Razões — O objetivo da C. M. M. coplando do Regulamento das Capitanias dos Portos a classificação dos navios foi o de criar as percentagens constantes no art. 4.º

Art. 7.º — Não aceitar. Razões — O objetivo da C. M. M. coplando do Regulamento das Capitanias dos Portos a classificação dos navios foi o de criar as percentagens constantes no art. 4.º

Art. 8.º — Não aceitar. Razões — O objetivo da C. M. M. coplando do Regulamento das Capitanias dos Portos a classificação dos navios foi o de criar as percentagens constantes no art. 4.º

Art. 9.º — Não aceitar. Razões — O objetivo da C. M. M. coplando do Regulamento das Capitanias dos Portos a classificação dos navios foi o de criar as percentagens constantes no art. 4.º

Art. 10.º — Não aceitar. Razões — O objetivo da C. M. M. coplando do Regulamento das Capitanias dos Portos a classificação dos navios foi o de criar as percentagens constantes no art. 4.º

PARAQUEIDISTAS DESCEREM NA CIDADE MARTIR

INFORMAÇÕES ÚTEIS

(Continuação da 1.ª pág.)

As primeiras notícias recebidas, acerca do sinistro, foram transmitidas por rádio, vindo de uma cidade vizinha, onde se encontravam alguns militares. A cidade de Porto Novo, situada a 20 quilômetros de Rio de Janeiro, não teve nenhuma de suas casas danificadas, tendo sido, ao contrário, um pouco longe da zona de destruição. A cidade de Porto Novo, situada a 20 quilômetros de Rio de Janeiro, não teve nenhuma de suas casas danificadas, tendo sido, ao contrário, um pouco longe da zona de destruição.

A cidade de Porto Novo nada sofreu

As primeiras notícias recebidas, acerca do sinistro, foram transmitidas por rádio, vindo de uma cidade vizinha, onde se encontravam alguns militares. A cidade de Porto Novo, situada a 20 quilômetros de Rio de Janeiro, não teve nenhuma de suas casas danificadas, tendo sido, ao contrário, um pouco longe da zona de destruição. A cidade de Porto Novo, situada a 20 quilômetros de Rio de Janeiro, não teve nenhuma de suas casas danificadas, tendo sido, ao contrário, um pouco longe da zona de destruição.

Porto Novo iluminada com a força da Light

Porto Novo tinha sua usina de força pertencente a um empresário. A catástrofe, entretanto, destruiu a usina, e a cidade ficou sem luz. A Light, que tem uma filial na cidade, imediatamente se pôs a trabalhar para restituir a iluminação. A usina foi reparada em poucos dias, e a cidade voltou a ter luz. A Light, que tem uma filial na cidade, imediatamente se pôs a trabalhar para restituir a iluminação.

Como se verificou a tremenda catástrofe

Segundo apurou nossa reportagem, a catástrofe, no município de Porto Novo, hoje Alameda Parahyba, teve início às 22 horas da noite, quando houve uma explosão de uma chaminé da usina. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Um prelo da escavadeira diz que nunca viu tal fúria

Na Fazenda Santa Rita, onde se encontra o prelo da escavadeira, diz que nunca viu tal fúria. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Um rato de sorte

Um rato de sorte, que estava na cidade de Porto Novo, foi encontrado morto. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

João Waldemar. Chama-se ele Adelino, filho da sra. Maria Marcelina, com quem falamos.

Onze pessoas mortas

Além de João Waldemar e seu filho, morreram nessa zona: Walmir Serra, um menino de 10 anos; José Gonçalves, sua mulher; Maria e os filhos de nome José, Pedro, João e Mineirinho, no total, onze pessoas.

Salvou-se a nado

Um dos filhos de José Gonçalves, mais velho, de nome Antônio, viu toda a família perecer na avalanche. Como soube nadar, conseguiu salvar-se a muito custo, enfrentando a correnteza, depois de tentar salvar a família.

Quase 1 milhão de cruzeiros de prejuízos

Palmeirando com a reportagem, disse o dr. Waldemar, que avalia seus prejuízos em mais de 800 mil cruzeiros. Para ele, o prejuízo foi de 1 milhão de cruzeiros.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

Destruiu 104 casas

Volta grande foi uma das cidades mais devastadas pela enchente. No município de Volta Grande, destruiu 104 casas. A explosão foi seguida de uma explosão de uma chaminé da usina.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

AGITADO O AMBIENTE GAUCHO

REAÇÃO DO P.S.D. EM FACE DAS CRÍTICAS DO P.T.B. 'O GOVERNO DO ESTADO — INCIDENTE NA ASSEMBLEIA COM O COMANDANTE DA BRIGADA POLICIAL — DENUNCIADO O ACORDO COM A BANCADA PETEBISTA

PORTO ALEGRE, 19 (Assapress) — As onze horas reuniram-se os líderes das bancadas da Assembleia. O deputado Oscar Fontoura, da bancada do PSD, disse estranhar as notas publicadas pelo PTB, contendo críticas ao governador Walter Jobim, e considerou injustificáveis. A seguir, passou a discutir os itens apresentados pela bancada petebista, sobre os quais, de modo geral, todos estavam de acordo, com exceção feita à questão relativa ao aumento da brigada militar.

Entretanto, todas as demais bancadas se mostraram contrárias àquela proposição, de que fosse incluída nos aumentos de emergência dados ao funcionalismo, de 10, 15 e 20 por cento, ao passo que o PSD invocava estar no direito de fazer ressalvas, dizendo que se deveria votar favoravelmente à inclusão da brigada nos referidos aumentos. Ante o impasse, surgiu o deputado Oscar Fontoura propondo a reunião da bancada do PSD para discutir o assunto.

Para serem reabertos os trabalhos, às 14 horas, todas as cadeiras ocupadas pelos petebistas encontravam-se vazias. A bancada estava reunida no salão do governador, ficando assessorado por a bancada sustentar integralmente o seu ponto de vista, não mais entrando em entendimentos com o PTB. Ficaram, assim, suspensas as negociações, anunciando o PSD que continuará seguindo a orientação traçada pela bancada, e que os demais partidos se apresentem para se pronunciarem em plenário pelos esclarecimentos prestados à imprensa.

BASTANTE ATIVOS OS PARTIDOS FLUMINENSES

O P.S.D. vai eleger agora sua Comissão Diretora — Também a U.D.N. terá secretários de Estado em seu órgão dirigente — Fala à MANHÃ o senador Alfredo Neves

A política fluminense vai tomando, aos poucos, uma coloração mais viva. Há dias que o PSD que reestruturava sua Comissão Executiva, nele ingressando novos e prestigiosos elementos, inclusive dois secretários do governo, os srs. Helio Cruz e Juvenal Queiroz. O PR também participa do governo, com o Secretário das Finanças sr. Magalhães Costa. Este é o presidente da Legião Brasileira também ingressaram na Comissão Executiva daquele partido. Agora, os que sublevarão serão eleitos para o mesmo órgão da UDN os secretários do Interior e da Agricultura, srs. Ivair Nogueira e Edgar Teixeira, respectivamente.

MOVIMENTA-SE O PSP NOS ESTADOS

A agremiação do sr. Ademar Barros procura ampliar suas posições — Crise no Distrito Federal com a renúncia do sr. Pires Ferreira — Reorganização do partido em Pernambuco e no Pará — O que vai pela Paraíba

Em fonte digna de crédito, sublevarão, que o deputado Jurandir Pires Ferreira vai renunciar à presidência do Partido Social Progressista, do Distrito Federal. O PSP, como se sabe, é orientado pelo governador Ademar de Barros, e se está movimentando ultimamente em vários Estados, no sentido de arregimentar seus quadros. Na mesma fonte, colhe-se que o primeiro vice-presidente daquela agremiação não assumirá a presidência. Esta deverá, assim, ser ocupada pelo segundo vice-presidente, sr. Cúmpido de Santana. Ao que parece, há qualquer coisa no PSD do Distrito ou pelo menos com o sr. Jurandir Pires.

Por outro lado, apuramos que alguns elementos do diretório nacional receberam instruções para Ademar de Barros promover a reorganização das algumas seções estaduais, destacando-se, como das mais importantes, as de Pernambuco e do Pará.

Na Paraíba, também, já foram iniciadas demarções para a fundação do PSP, iniciativa que teria sido tomada por elementos chegados ao sr. Argemiro de Figueiredo, da UDN. Este, ao que fomos informados, chegou a ser abordado nesta capital por um elemento ligado aos Campos Eliseos.

COMENTÁRIO POLITICO

De ERNANI REIS

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

VAMOS de novo montar nossa máquina de televisão através do Tempo. Continuamos a exortando, que iniciamos, há dois meses, a campanha de arrecadação de fundos para a construção de uma casa de cultura, a ser denominada de "deficit", que vai dar origem a uma série de programas de caráter educativo e cultural. Então, chegamos ao governo Epitácio Pessoa e vimos que, desde o ano de 1908, nunca houve um orçamento equilibrado. A execução do orçamento, desde sempre, "deficit", que varia mais de metade da receita arrecadada. Agora, entramos no quadriênio do presidente Artur Bernardes, que se estendeu de 15 de novembro de 1922 a 15 de novembro de 1926. O ano de 22 já ficou incluído no quadriênio Epitácio, e é natural. Em 1923 a receita arrecadada alcança a casa do milhão de contos, que a despesa já atingira no governo Epitácio, mais assim mesmo o "deficit" cubiu a 310 mil contos, que representaram a quarta parte da receita. Os dois anos seguintes, 1924 e 25, mostraram o mesmo esforço que o doutor Bernardes realizou para equilibrar as finanças públicas: o "deficit" em 24 foi apenas de 40 mil contos, isto é, quarta vez menor que a receita, e em 1925 de somente 10 mil, ou seja, 97 vezes menor que a receita arrecadada. E o caso de cumprimento por isso o doutor Bernardes. Infelizmente, no ano seguinte o "deficit" cresceu: foi a 220 mil contos, representando a sétima parte da receita arrecadada. Assim mesmo, foi o menor "deficit" a partir de 1908. Chegamos, pois, ao quadriênio Washington Luiz, que principiou a 15 de novembro de 1926 e devia terminar a 15 de novembro de 1930 mas foi amputado de quase um mês pela revolução vitoriosa. No primeiro ano sob a sua responsabilidade, 1927, o presidente Washington Luiz conseguiu interromper brilhantemente a sucessão dos "deficits", apresentando um pequeno "superavit" de 14 mil contos. Então, já a despesa cresceu novamente, e a receita havia alcançado, ambas, os dois milhões de contos; o orçamento federal entra a ser executado em milhões, e não mais em mil contos; ele vai caminhando para tomar o vulto impressionante que hoje tem. Mas em 1928 e 29 o "deficit" voltou a crescer, e a receita havia alcançado, a receita: 134 mil e 221 mil contos, isto é, respectivamente 16 e 10



Walter Jobim

Incidente na Assembleia

PORTO ALEGRE, 19 (A MANHÃ) — Há certa expectativa em torno da tramitação de alguns projetos na Assembleia, pois, dados os antecedentes de todos os projetos, principalmente os de natureza econômica, é de se esperar que sejam aprovados. E se cobra o lançamento — afirma-se — viziam à bancada.

Entretanto, o plenário, ontem, como não dias anteriores, esteve calmo. Na sala do café já não aconteceu o mesmo. Cerca das 11 horas ali apareceu, fardado, o coronel Valter Barcellos, comandante geral da Brigada Militar, vindo ao encontro do deputado do PSD e ex-gerente de simpatias na Assembleia, o coronel Walter Barcellos, comandante geral da Brigada Militar. Os comentários e palpites fervilhavam. Serenado o ambiente a reunião a sessão e os trabalhos prosseguiram normalmente até cerca das 23 horas.

Fim de sessão, no gabinete do presidente reuniram-se a Comissão Executiva, a fim de tomar as devidas providências.

Até lá, a Brigada deve continuar com o mesmo nível de emergência que os serviços civis gozaram a partir de 1º de janeiro de 1949.

O coronel Valter Barcellos declarou,

que ficou a cargo do presidente da Assembleia, sr. Edgar Schneider.

Afirmava-se, ontem, a noite, ser provável que o coronel Valter Barcellos deixasse o comando da Brigada e ocupasse, fosse, ocupar uma cadeira de deputado, com vaga a ser aberta por pedido de licença.

O P.T.B. critica a administração

PORTO ALEGRE, 19 (Assapress) — Os entendimentos para o acordo proposto para a compra de uma casa pública, tiveram ontem uma breve queda. O PTB criticou energicamente a administração do Estado, dizendo que a compra da casa pública não participaria de acordos que visam embair a opinião pública, que procura desviar a atenção de uma situação favorável e salvadora da situação nacional e da opinião pública.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO PERNAMBUCANA

Conforme noticiamos, seguirá, hoje, para Recife, viajando por via aérea, o deputado Agamenon Magalhães, presidente do PSD de Pernambuco.

Segundo colheimos em fontes autorizadas, o sr. Agamenon passará dois meses naquele Estado, aproveitando o ensejo para visitar o interior, a fim de entrar em contato com seus correligionários.

Ao que disseram, o PSD, nessa ocasião, se reunirá em convenção durante a qual será feita a renovação que vários diretores, ao mesmo tempo, que serão abordados temas de interesse para a vida do partido.

Várias homenagens estão sendo preparadas no Recife ao dirigente petebista. Quanto ao governador Barbosa Lima, é esperado no próximo dia 26 nesta capital. Mas estará à frente das homenagens que se realizarão em Pernambuco ao sr. Agamenon.

NA POLITICA DE GOIÁS

Cartazes e boletins

GOIÂNIA, 19 (Assapress) — O senador Adolfo Nogueira, líder udenista goiano, é esperado nesta capital, próximo dia 22 do corrente, devendo ter festiva recepção no aeroporto local, promovida por seus amigos e correligionários. Também é aqui aguardado o senador Dário Cardoso, presidente da Comissão Executiva do PSD, que vem realizar os entendimentos com os deputados para a pacificação do seu partido. De outro lado, o senador Pedro Ludovico, acompanhado de sua família, deverá chegar aqui a 24, a fim de passar o Natal em sua fazenda no município de Rio Verde, de onde se regressará na segunda quinzena de janeiro.

Sabe-se, entretanto, que a direção estadual do PSD está aliada a estas mudanças, queramos, cuja orientação é atribuída ao partido ao qual pertence o prefeito da cidade, senhor Elcio Vianna.

O acordo

Relativamente ao acordo entre a UDN e o PSD, os pareceres de maior responsabilidade de ambos os correntes, como os senhores Dinahy e Georgino Avelino, insistem em que os entendimentos não sofrerão solução de continuidade, devendo ser concretizado o acordo.

O senador Georgino seguirá amanhã para Natal, em companhia do senhor Decio Duarte, a fim de avistarem as negociações para o acordo entre a UDN e o PSD, as quais foram iniciadas pelo falecido senador João Câmara, assumir a cadeira.

Sucedo, no entanto, que, tendo sido invalidado o seu diploma, e havendo o Tribunal Regional do Rio Grande do Norte diplomado o sr. Kerginaldo Cavalcanti, o PSD, criou-se um impasse nas negociações para o acordo entre a UDN e o PSD, as quais foram iniciadas pelo falecido senador João Câmara, assumir a cadeira.

É geral, entre os juristas e os políticos que temos ouvido sobre o assunto, que a diplomação do sr. Kerginaldo, que não pertence ao PSD e foi derrotado nas eleições, não tem consistência legal.

gal. Aliás se o general Fernandes Dantas tiver ganho de causa, hoje, tudo estará decidido. Entretanto se o Tribunal Superior mantiver a decisão anterior, o PSD, que aliás já interpôs recurso ao Tribunal Regional, contra a diplomação do sr. Kerginaldo, terá ganho de causa e assim serão realizadas novas eleições para senador.

ENCONTRO DE LIDERES PARAIBANOS

Demorada conferência do sr. Samuel Duarte com o senador José Américo — A composição da mesa da Câmara — Simples visita à Paraíba no dia 27

A reportagem d'A MANHÃ, em contato com o processo da política paraibana, sabe que o sr. Samuel Duarte esteve, domingo, na residência do senador José Américo, em demorada conferência que durou cerca de uma hora. O presidente da Câmara, paraibano como o sr. José Américo, é um dos que, no PSD, chamam com simpatia as possibilidades de uma aproximação do seu partido com a ala udenista que, na Paraíba, obedece à orientação daquele senador. Daí parecer ligar-se o encontro daqueles dois líderes paraibanos a entendimentos preliminares, visando não só a futura composição da Mesa da Câmara como também a assuntos da política daquele Estado.

Simples cortesia

Ontem, à noite, ouvimos o senador José Américo. A propósito, disse que, realmente, o sr. Samuel Duarte lhe fizera uma visita, mas que esta fora de simples cortesia, pois os amigos de longa data. A seguir frizou que não tocaram em política.

Viajará dia 27

Por fim, adiantou-nos o sr. José Américo que irá à Paraíba, no próximo dia 27, em visita a amigos e membros de sua família. Acompanhando o sr. José Américo viajará também o deputado Plínio Lemos.

Também irá

Em fontes bem informadas colheimos a notícia de que o sr. Samuel Duarte também irá à Paraíba, nos primeiros dias do próximo ano, devendo ali entrar em contato com seus correligionários. Sua viagem, porém, será de curta duração, uma vez que a 13 de janeiro deverá estar de regresso, isto se se concretizar a hipótese da convocação do Congresso.

O sr. Samuel Duarte é ainda um dos nomes em foco para a sucessão.

Em Paris o sr. Melo Viana

PARIS, 20 (A. P.) — Chegou a esta capital em companhia de sua senhora o sr. Fernando de Melo Viana, vice-presidente do Senado brasileiro.

No mesmo dia, procedente do Hava, aqui chegou o ministro Fidelio de Azevedo da Suprema Corte Internacional de Justiça.

Ambos os brasileiros que partirão dias em viagem de passio, foram recebidos pelo embaixador Carlos Martins.

CONGRESSO DE PREFEITOS EM SÃO PAULO

Concentração udenista em Araçatuba — Para os municípios a arrecadação da receita nacional

S. PAULO, 20 (Assapress) — Instalou-se ontem no Teatro Municipal, sob a presidência do governador Ademar de Barros, o 11.º Congresso dos Prefeitos do Estado, o último de uma série realizada este ano pelos chefes de Executivos municipais. O certame conta com a presença de 86 prefeitos do interior, que compareceram ao ato juntamente com representantes da Assembleia Estadual, da Câmara Municipal, da Federação das Indústrias, da Associação Comercial, da 2.ª Região Militar e do prefeito da capital, que de acordo o regimento deverá presidir os trabalhos da chamada "bandeira dos prefeitos".

Durante a solenidade de instalação, discursaram os srs. Milton Imbrota, prefeito de São Paulo, saudando os Congressistas, em nome de São Paulo, e Otávio Pinho Brisola, prefeito de Baurur, saudando a capital e o governo do Estado, em nome do interior.

O sr. Ademar de Barros apenas compareceu para instalar os trabalhos, anunciando que iria deixar o recinto. Antes, porém, dirigiu-se aos presentes, focalizando a questão da emancipação dos municípios, "sem a qual — disse — será impossível a prática do verdadeiro municipalismo".

Antes de ser encerrada a primeira sessão preparatória do congresso, o sr. Milton Imbrota submeteu aos presentes os nomes para a formação das comissões que se reunirão a partir de hoje às oito horas da manhã, a fim de estudar os diferentes assuntos que foram apresentados ao Congresso.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 148

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público, para conhecimento dos interessados, que, mediante a oposição de seu "visto" nas respectivas Guias de Embarque e, como até agora, sem a cobrança de qualquer taxa ou emolumento, passará a permitir o envio, por e para particulares ou associações de caridade, de donativos de mercadorias de produção nacional (gêneros alimentícios, medicamentos, roupas usadas, objetos de uso pessoal, etc.), de que não haja, no momento, impedimento legal ou escassez no mercado interno.

As remessas serão limitadas, para cada remetente, ao peso máximo de 10 (dez) quilos, por mês.

Os interessados dirigir-se-ão à Carteira por meio de carta capeada a competente Guia de Embarque, a qual, se referente a remessas de açúcar ou de café, deverá ser apresentada conforme o caso, já regularmente visada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool ou pelo Departamento Nacional do Café.

Esclarece a Carteira, ainda mais, que para os medicamentos considerados insuficientes para o consumo interno exigirá sejam as Guias de Embarque visadas previamente pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1948.
HAMILCAR JOSE DO AMARAL BEVILAQUA — Diretor.
VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO — Gerente.

PERDURA O IMPASSE NA POLITICA POTIGUAR

HOJE, A DECISÃO DO T.S.E. SOBRE A SUPLENCIA DE SENADOR — VAI AO RIO GRANDE DO NORTE — NÃO CAUSARÁ ESTORVO AO AJUSTE DO RECURSO DO P.S.D. CONTRA A DIPLOMAÇÃO DO SR. KERGINALDO CAVALCANTI

O acordo

Relativamente ao acordo entre a UDN e o PSD, os pareceres de maior responsabilidade de ambos os correntes, como os senhores Dinahy e Georgino Avelino, insistem em que os entendimentos não sofrerão solução de continuidade, devendo ser concretizado o acordo.

O senador Georgino seguirá amanhã para Natal, em companhia do senhor Decio Duarte, a fim de avistarem as negociações para o acordo entre a UDN e o PSD, as quais foram iniciadas pelo falecido senador João Câmara, assumir a cadeira.

Sucedo, no entanto, que, tendo sido invalidado o seu diploma, e havendo o Tribunal Regional do Rio Grande do Norte diplomado o sr. Kerginaldo Cavalcanti, o PSD, criou-se um impasse nas negociações para o acordo entre a UDN e o PSD, as quais foram iniciadas pelo falecido senador João Câmara, assumir a cadeira.

É geral, entre os juristas e os políticos que temos ouvido sobre o assunto, que a diplomação do sr. Kerginaldo, que não pertence ao PSD e foi derrotado nas eleições, não tem consistência legal.

gal. Aliás se o general Fernandes Dantas tiver ganho de causa, hoje, tudo estará decidido. Entretanto se o Tribunal Superior mantiver a decisão anterior, o PSD, que aliás já interpôs recurso ao Tribunal Regional, contra a diplomação do sr. Kerginaldo, terá ganho de causa e assim serão realizadas novas eleições para senador.

ENCONTRO DE LIDERES PARAIBANOS

Demorada conferência do sr. Samuel Duarte com o senador José Américo — A composição da mesa da Câmara — Simples visita à Paraíba no dia 27

A reportagem d'A MANHÃ, em contato com o processo da política paraibana, sabe que o sr. Samuel Duarte esteve, domingo, na residência do senador José Américo, em demorada conferência que durou cerca de uma hora. O presidente da Câmara, paraibano como o sr. José Américo, é um dos que, no PSD, chamam com simpatia as possibilidades de uma aproximação do seu partido com a ala udenista que, na Paraíba, obedece à orientação daquele senador. Daí parecer ligar-se o encontro daqueles dois líderes paraibanos a entendimentos preliminares, visando não só a futura composição da Mesa da Câmara como também a assuntos da política daquele Estado.

Simples cortesia

Ontem, à noite, ouvimos o senador José Américo. A propósito, disse que, realmente, o sr. Samuel Duarte lhe fizera uma visita, mas que esta fora de simples cortesia, pois os amigos de longa data. A seguir frizou que não tocaram em política.

Viajará dia 27

Por fim, adiantou-nos o sr. José Américo que irá à Paraíba, no próximo dia 27, em visita a amigos e membros de sua família. Acompanhando o sr. José Américo viajará também o deputado Plínio Lemos.

Também irá

Em fontes bem informadas colheimos a notícia de que o sr. Samuel Duarte também irá à Paraíba, nos primeiros dias do próximo ano, devendo ali entrar em contato com seus correligionários. Sua viagem, porém, será de curta duração, uma vez que a 13 de janeiro deverá estar de regresso, isto se se concretizar a hipótese da convocação do Congresso.

O sr. Samuel Duarte é ainda um dos nomes em foco para a sucessão.

Em Paris o sr. Melo Viana

PARIS, 20 (A. P.) — Chegou a esta capital em companhia de sua senhora o sr. Fernando de Melo Viana, vice-presidente do Senado brasileiro.

No mesmo dia, procedente do Hava, aqui chegou o ministro Fidelio de Azevedo da Suprema Corte Internacional de Justiça.

Ambos os brasileiros que partirão dias em viagem de passio, foram recebidos pelo embaixador Carlos Martins.

Campanha da U. D. N. no interior

S. PAULO, 20 (Assapress) — Seguiram ontem, para Araçatuba, diversos grupos udenistas da capital, inclusive o sr. Henrique Bayma, presidente do Diretório Estadual do Partido, e que antes de partir disse o seguinte à imprensa: "Os udenistas vão a Araçatuba, a fim de tomar parte na concentração e comício que a UDN está promovendo ali. Seremos inúmeros na jornada cívica que a UDN vem empreendendo no interior do Estado, mobilizando a opinião pública com o fim de conter os abusos atuais e de assegurar nas eleições de 1950 um governo à altura das necessidades e brios paulistas."

Unificação do sistema tributário

S. PAULO, 20 (Assapress) — É considerada como uma das tarefas importantes, a indicação que o sr. Paulo Batista Conti, secretário das Finanças da Municipalidade, apresentou ao Congresso dos Prefeitos, ao reunir nesta capital, pedindo que se nomeie uma comissão de técnicos para estudar e pronunciar-se sobre a unificação do sistema tributário brasileiro e a centralização da arrecadação da receita nacional nos municípios.

Declarações do sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 20 (Assapress) — Regressando de sua excursão a Lorena, o governador Ademar de Barros falou à imprensa, manifestando-se vivamente impressionado com o desenvolvimento da região visitada. Inquirido sobre a situação política do Estado e sobre a reunião da Assembleia Legislativa, o governador afirmou mais uma vez ser muito cedo para se tocar neste último assunto.

VIA SOCORRER OS FLAGELADOS — O Diretor do U. D. N. do Distrito Federal reuniu hoje às 17 horas, na sua sede a rua Visconde de Inhaúma, 115, sobrado, para tratar dos socorros aos flagelados das últimas inundações.

Nessa reunião, a U. D. N. do Distrito Federal nomeou comissões a fim de estudar os Partidos Social Democrático, Trabalhista Brasileiro, Socialista Brasileiro, Republicano, Social Trabalhista, Social Progressista, de Representação Popular, Trabalhista Nacional, e formar a Comissão Central de Socorros.

Essa informação, nos foi prestada por uma Comissão da União Democrática Nacional, Seção do Distrito Federal, formada pelos srs. Maria Newton de Figueiredo, secretário geral; Amador Viçente, Waldemar Fereira, Venâncio Igrejas, Lopes José de Almeida Cavalcanti e Ernesto Cardoso, que vieram a redução de A MANHÃ dar notícia do movimento que estão processando.

Vai ao sul o senador Ismar de Góis

Julgando à nossa reportagem, o senador Ismar de Góis Monteiro, senador pelo PSD de Alagoas, declarou que seguirá, no próximo dia 21, para o Rio Grande do Sul.

Viajou o senador Plínio Pompeu

Por via aérea, seguiu ontem cedo, para Fortaleza, o senador Plínio Pompeu, da UDN do Ceará. Segundo nos informou aquele parlamentar, no caso da convocação extraordinária do Congresso, o senador Plínio Pompeu estará de volta ao Rio no dia 11 de janeiro.

Inauguração da "Vila Carmela Dutra"

CURITIBA, 19 (A. N.) — Após a visita de cortesia ao governador do Estado, o Presidente encaminhou-se ao local onde está situada a "Vila Carmela Dutra", nos arredores de Curitiba, a fim de inaugurar, oficialmente, a obra.

O discurso do sr. Lauro Montenegro

CURITIBA, 19 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Lauro Montenegro, no ato de inauguração, pelo Presidente da República, do Conjunto Habitacional "Carmela Dutra", no bairro de Santa Quitéria:

"O dia de hoje é, para nós do Paraná, de duplo significado: pois sobre comemoramos mais um aniversário de nossa pátria, tendo, igualmente, a honra de inaugurar, sob o nome de Carmela Dutra, uma obra de grande importância para a vida social e econômica do Estado."

Um povo vive pelas suas tradições e pela sua história. Assim, cada vez mais nos apegamos à terra em que vivemos."

"A Casa Econômica do Paraná, ao criar, através do Instituto de Economia, a Comissão de Habitação, deu um passo decisivo para a solução da questão da habitação, e, ao mesmo tempo, para a melhoria da vida social e econômica do Estado."

Um povo vive pelas suas tradições e pela sua história. Assim, cada vez mais nos apegamos à terra em que vivemos."

"A Casa Econômica do Paraná, ao criar, através do Instituto de Economia, a Comissão de Habitação, deu um passo decisivo para a solução da questão da habitação, e, ao mesmo tempo, para a melhoria da vida social e econômica do Estado."

Um povo vive pelas suas tradições e pela sua história. Assim, cada vez mais nos apegamos à terra em que vivemos."

"A Casa Econômica do Paraná, ao criar, através do Instituto de Economia, a Comissão de Habitação, deu um passo decisivo para a solução da questão da habitação, e, ao mesmo tempo, para a melhoria da vida social e econômica do Estado."

Um povo vive pelas suas tradições e pela sua história. Assim, cada vez mais nos apegamos à terra em que vivemos."

"A Casa Econômica do Paraná, ao criar, através do Instituto de Economia, a Comissão de Habitação, deu um passo decisivo para a solução da questão da habitação, e, ao mesmo tempo, para a melhoria da vida social e econômica do Estado."

OPINIÃO DE VINCIMENTOS DOS MARITIMOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

os a anular a intenção da C. M. M.

É preciso não esquecer que o Regulamento das Capitâneas, determinando as causas de desobediência, dá aos armadores o direito de suspender o efeito do art. 4.º, pois que assiste a eles o direito de ordenar o desembarque dos tripulantes sem ferir as conquistas trabalhistas de segurança no emprego, dando por exemplo as causas 19.ª ou 20.ª.

Art. 2.º — Aceito com a seguinte redação:

De acordo com o disposto no art. 2.º acima, a tabela base para os tripulantes de barra a fazer, das empresas de navegação sediadas em qualquer território nacional passará a ser o seguinte:

a) Cr\$ 8.400,00
b) Cr\$ 8.345,00
c) Cr\$ 8.395,00
d) Cr\$ 8.315,00
e) Cr\$ 8.900,00

Deixamos de opinar sobre os salários das demais alíneas no decorrer do presente artigo.

Razões — Sendo esta a praxe que está sendo adotada para todas as classes que digam respeito a autarquias do território nacional, é justo que a principal delas seja excluída desse benefício, f. uma questão de coerência e de equidade.

Exposição de motivos

Acumulado o contra-proposto foi enviada também ao comandante Augusto do Amaral, Pelto Junior, presidente da Comissão de Marinha Mercante a seguinte exposição de motivos:

"Rio, 20 de dezembro de 1949

Do Sindicato dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante.

Av. Almirante Barroso, 7.º — Sala 709/10.

TEL. 42-090 — END. TEL. POPELOS — RIO DE JANEIRO

Dr. Edgard Lisboa Lemos e Orlando Lisboa Lemos

ADVOGADOS

Cível, Comercial e Ortográfico. Registro de marcas. — Patentes. — Títulos de estabelecimentos.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 7.º — SALA 709/10.

TEL. 42-090 — END. TEL. POPELOS — RIO DE JANEIRO

Festiva recepção ao Presidente no Paraná

(Conclusão da 2.ª pag.)

ção, inaugurando este conjunto de tradições populares, como tradição e homenagem a esta promissora ecua da brasilidade.

Seu presente de aniversário ao Paraná.

Salutamos, senhor Presidente, do carinho da atenção e do zelo, que vem dedicando o governo de V. Ex.ª, a cidade do Paraná, e a todos os cidadãos populares em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

oficiais de Navegação e do comandante, sendo que a este caberá o maior.

Art. 7.º — Aceito com a seguinte redação:

As gratificações dos navios petroleiros terão um acréscimo de 30 por cento sobre os valores fixados nas tabelas, beneficiando extensivamente os tripulantes nos serviços de cabotagem e do tráfego dos portos, quando empregados no transporte de inflamáveis.

Art. 8.º — Aceito com a seguinte redação:

Quando a embarcação reboca será paga uma gratificação de 30 por cento sobre o valor fixado na tabela mensal.

Razões — A compensação para o caso de rebouque é de caráter Internacional e já faz parte da Jurisprudência das principais nações marítimas da qual o Brasil não pode se afastar.

Do Art. 9.º ao Art. 20.º nada temos que opinar.

Art. 21.º — Aceito com a seguinte redação:

O presente decreto entrará em vigor no dia 15 de novembro de 1949.

Razões — Sendo esta a praxe que está sendo adotada para todas as classes que digam respeito a autarquias do território nacional, é justo que a principal delas seja excluída desse benefício, f. uma questão de coerência e de equidade.

Exposição de motivos

Acumulado o contra-proposto foi enviada também ao comandante Augusto do Amaral, Pelto Junior, presidente da Comissão de Marinha Mercante a seguinte exposição de motivos:

"Rio, 20 de dezembro de 1949

Do Sindicato dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante.

Av. Almirante Barroso, 7.º — Sala 709/10.

TEL. 42-090 — END. TEL. POPELOS — RIO DE JANEIRO

Dr. Edgard Lisboa Lemos e Orlando Lisboa Lemos

ADVOGADOS

Cível, Comercial e Ortográfico. Registro de marcas. — Patentes. — Títulos de estabelecimentos.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 7.º — SALA 709/10.

TEL. 42-090 — END. TEL. POPELOS — RIO DE JANEIRO

Festiva recepção ao Presidente no Paraná

(Conclusão da 2.ª pag.)

ção, inaugurando este conjunto de tradições populares, como tradição e homenagem a esta promissora ecua da brasilidade.

Seu presente de aniversário ao Paraná.

Salutamos, senhor Presidente, do carinho da atenção e do zelo, que vem dedicando o governo de V. Ex.ª, a cidade do Paraná, e a todos os cidadãos populares em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

O Brasil, se bem que interessado em muitos anos em pesquisas de natureza econômica e social, não tem conseguido a mesma atenção que merece a cultura popular e a cultura popular em nome da, cuja presença de V. Ex.ª, em nossa terra, é uma honra e uma alegria.

a V. S. a contra-proposta ao projeto de vencimentos, que foi apresentada à classe de oficiais de marinha.

2.º — A contra-proposta que apresentou agora a V. S. é o projeto de vencimentos, que foi apresentado à classe de oficiais de marinha.

3.º — As razões que levaram o plenário a rejeitar certos artigos e a dar nova redação a outros, se encontram no próprio corpo da nossa contra-proposta anexa.

4.º — Inicialmente é de se lamentar na dúvida Comissão de Marinha Mercante se encontram homens que pela responsabilidade de suas funções ainda adotem o velho chavão já desmoralizado de que o pessoal da Marinha Mercante tem casa e comida, esquecendo-se portanto que o marítimo não tem meios diretos e indiretos para a família, tendo que recorrer a qualquer meio de vida.

5.º — É necessário que fique perfeitamente determinado que a razão de casa e comida é uma consequência lógica e natural dos próprios serviços e que o marítimo os paga muito bem pago com a sua permanência efetiva no local de trabalho, sujeito a todos os impostos, mesmo na sua família, que não está livre da responsabilidade que lhe cabe pelo cargo ocupado.

6.º — O grande número de candidatos ao exercício da profissão e o pequeno número deles que conseguem realmente, a qualidade de oficial de marinha, atesta que as informações dessa douta Comissão dispararam imensamente da realidade.

V. S. como oficial da nossa classe, sabe também que o preço da vida do nosso marítimo uniforme corre em plano paralelo com o das peças de traque civil e que sempre dispensado para o marítimo a manutenção regular dos uniformes por mais simples e modestos que sejam, sem terem, no entanto, a liberdade dos funcionários em fazer de uso o mesmo traje luto.

7.º — O artigo 6.º do projeto desta Comissão altera de todas as normas de reconhecimento das características do maior e único responsável existente no navio mercante.

8.º — Ao lado das imensas responsabilidades do Comandante está também a pessoa de maior importância para o armador, que não se quer deixar de reconhecer, a importância de sua função, e em seu espírito deve prevalecer apenas um pensamento: prestigiar o governo constituído e dar-lhe a sua colaboração patriótica e sincera.

9.º — O salário pedido para o comandante (alínea "a" do artigo 3.º) de oito mil quatrocentos cruzeiros (Cr\$ 8.400,00) é justo e representa o valor de uma vida para o cargo final de comandante, que não se quer deixar de reconhecer, a importância de sua função, e em seu espírito deve prevalecer apenas um pensamento: prestigiar o governo constituído e dar-lhe a sua colaboração patriótica e sincera.

10.º — Os demais vencimentos constantes da contra-proposta estão subordinados à efetivação do art. 2.º do projeto porque é de absoluta necessidade que os vencimentos estejam dentro do princípio ali consagrado.

11.º — O Sr. Presidente da Comissão de Marinha Mercante, a exposição dos motivos que impedem a classe de oficiais de marinha de aceitar o projeto desta Comissão.

Esperamos que V. S. considere as razões por nós apresentadas e que modifique a resolução emitida para que a Marinha Mercante possa sobreviver com honra.

Cordiais saudações. — Ariston de Bem Menezes, presidente."

Uma proclamação do comandante José Ernandes de Souza

Seguiu ontem para Montevideo, no comando do "Aracaju", do Lóide Brasileiro, o comandante José Ernandes de Souza, membro da classe marítima, um dos pioneiros do movimento de melhoramento dos vencimentos.

dos marítimos. O seu afastamento, por motivos imperiosos, da direção daquela brilhante campanha teve grande repercussão no seio da classe, assim, desde o "boi" dos exilados de Lóide até o operário naval, e principalmente os seus companheiros da Comissão Permanente dos Oficiais de Navegação lamentaram essa ausência inesperada, exatamente num instante em que está quase a se concretizar as pretensões da laboriosa classe.

Ao trazer-nos as suas despedidas, o comandante Ernandes, que há cerca de três meses vem mantendo permanente contato com a redação de A MANHA e nos ajudando com a sua valiosa colaboração nesse setor marítimo, declarou-nos que sentia deixar a batalha quando esta atinge o seu clímax mas, como oficial consciente de sua posição não podia deixar de cumprir o seu dever, seguindo viagem. Estava certo porém de que os seus companheiros de jornada não deixarão esquecer a chama idealista.

Deixou-nos o comandante José Ernandes de Souza a seguinte proclamação, pedindo-nos a divulgação:

"Aos meus companheiros da Marinha Mercante

A Marinha Mercante, pela sua função em relação à vida econômica e política do país, é um elo indispensável entre os povos, das regiões onde seus barcos aportam. Seus componentes visitam os vários países, aprendem e gravam ideias, quase sempre em detalhes, algumas, e ligam em suas tripas, que predominam em sua pátria.

Servindo um país com imensa lealdade e com o espírito de transpore terrestres, a Marinha Mercante tem uma missão grande e de imensa responsabilidade, idêntica e muito mais latente à das classes armadas. A essas compete resguardar e defender a liberdade da nação; à Marinha Mercante, manter a ordem entre seus habitantes, conduzir seus produtos e garantir suas subsistências.

A ninguém cabe o direito de negar, conscientemente, à Marinha Mercante a liberdade de escolher seus candidatos e neles votar livremente, nas eleições; mas, terminando o pleito, os votantes, classados em setores profissionais, convicia da importância de sua função, e em seu espírito deve prevalecer apenas um pensamento: prestig

VILA MILITAR

Ministério da Guerra

Realizar-se-á no dia 22 do corrente, quarta-feira, às 13 horas, no Teatro João Caetano, a festa de Natal dos Ex-Combatentes.

O programa será o seguinte: Hino Nacional — Show da Rádio Nacional — Doação de brinquedos aos mutilados e incapacitados, gestões (economia de socos) — Filhos de mutilados e incapacitados, todos até a idade de 12 anos — A Comissão Central e de Compras, constituída pelos tenentes coronéis Manoel da Silva Pires e Antonio Molin, maiores Mouti Moreira Lima, Arnaldo de Oliveira, Edson Figueiredo, Rafael Rodarte, Silvio de Melo Cabral e Neiva, agradeceram as entidades auxiliares, e estabelecimentos de créditos, fabrica e engenharias, autoridades civis e militares, auxílio material e moral que prestaram à organização da festa dos ex-combatentes, com o sacrifício da própria vida, lutaram no ar, em terra e no mar defendendo as tradições gloriosas do Brasil.

CONVITE À IMPRESSA
A Comissão Central do Natal dos Ex-Combatentes, convida a imprensa geral para a festa que levará a efeito amanhã, às 13 horas, no Teatro João Caetano.

A CERIMONIA NA ESCOLA
Realizar-se-á hoje, 20 de dezembro, a presença do Presidente da República, ministros de Estado, generais das forças armadas, autoridades civis e militares, a cerimônia de entrega dos diplomas aos oficiais que terminaram os diversos cursos da Escola Militar. O ato será presidido pela maior autoridade, tendo como organizador o comando do Estabelecimento educacional, Uniforme 40, armado e com barrete, para os oficiais do Exército.

NA UNIAO CADETES DOS MILITARES
Realizar-se-á amanhã, às 16,45 horas, um encontro extraordinário do Departamento U. C. M., convocada pelo regimento geral presidente para tratar de assunto de alto interesse acadêmico. Encarac-se o comparecimento à dita reunião de todos os cadetes militares e oficiais católicos em serviço nesta unidade.

O CADETE MAIS DISTINTO
Tendo sido o cadete Stanley Fortes Baileta, de Arma de Engenharia, considerado o mais distinto dos cadetes do 2º ano, o comandante da Escola Militar de Realengo nomeou-o portador do Curso de Formação de Reservistas.

CURSO DE FORMACAO DE RESERVISTAS
Será realizada no próximo dia 29, às 8 horas, no Colégio Militar, a prova final do Curso de Formação de Reservistas. São convocados os alunos da 2ª seção do Curso Científico, os candidatos a alunos e ex-alunos do Curso de Formação de Reservistas e alunos de todos os alunos e ex-alunos do Curso Científico que tenham pedido desligamento ou que tenham sido desligados de graça de 15-10-48, por qualquer motivo.

NO RIO O TENENTE CORONEL SILVIO SANTA ROSA

Regressou a esta Capital procedente do México, o tenente coronel Silvío Santa Rosa, que foi participante da 2ª Assembleia da Federação Interamericana de Automóveis Clássicos, realizada em Santa Rosa, apresentando as atas das autoridades militares e reassumiu o comando da Escola de Educação Física do Exército.

OFICIAIS LOUVADOS

O general João Seabra Pereira foi elogiado o cargo de diretor de Intendência do Exército logo os seguintes oficiais: coronel João de Almeida, coronel Valdemar Rocha e coronel Felipe Marques.

O PROGRAMA DO CLUBE

Comunicam-se do Clube Militar: Para o Infantil no próximo dia 23, das 10 às 14 horas. Binge dançante, domingo, das 20 às 24 horas, com distribuição de prêmios. O programa de animação, reunindo para a grande noite carnavalesca do dia 31. Encerrando a noite às 01 h 07 min, com o senhor Leite, no restaurante.

Na mesma, que poderá ser interrompida na sala 10, das 16 às 18 horas.

A Diretoria do Clube Militar reuniu-se amanhã, às 13,30 horas.

AS SOLEDADES NA ESCOLA

A Escola de Sargentos da Arma, entre as unidades da tropa, mais uma turma de sargentos das quatro armas, em solenidade, no dia 22 do corrente, das 10 às 12 horas, com a presença do ministro da Guerra, generais da guarnição desta Capital e convidados. Um pelotão de Cavalaria, sob o comando do coronel João de Almeida, e um pelotão de Artilharia, sob o comando do coronel João de Almeida, darão a guarnição do estio. Com a presença de S. A. e do Estado da Campanha de Mar, terão início as solenidades da entrega dos diplomas aos sargentos alunos e dos prêmios aos primeiros colocados em cada unidade.

Quindone a leitura do Boletim do Colégio e um desfile de toda a Escola. Terminando essas cerimônias será servido um lanche às autoridades e convidados. O jantar será servido às 20 horas na sala do Carmo, a partir das 19 horas.

NOVAS DIAS PARA SARGENTOS

A Diretoria de Obras e Fortificação do Exército, por intermédio da Comissão Especial de Obras n. 4, fará entrega amanhã, 21 de dezembro, de um prédio de apartamentos construído para moradia dos sargentos daquela unidade, compreendendo 12 apartamentos, sendo 6 para o coronel João de Almeida, diretor interno de Obras e Fortificação, designado o tenente coronel Inácio Carneiro de

pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorinha Nazareth de Araújo Brandão, brasileira, residente à rua Jorge Lolo, n. 38, casa 18, Tijuca, nesta Capital. — Despacho: "Defetido".

LICENÇA ESPECIAL

Extra, nesta data (20-12-1948), em gozo de licença especial que lhe foi concedida (O. B. 12 de 27-11-1948), o 2º tenente de O. A. O. da arma de Infantaria — Oscar Dias da Cunha, desta Diretoria, que declarou ter passado parte dessa licença, na Cidade de Vitória, a serviço do Exército Brasileiro.

PUBLICACAO SEM EFEITO

Torno sem efeito o publicado no item 1 da Tercera Parte do Boletim Interno desta Diretoria, n. 28, de 18 de dezembro, na parte referente à apresentação do capitão da arma de Artilharia Antonio Jorge Von Trompowsky.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS
Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

PASSAGEM DE FUNÇÕES

Passo, nesta data, as funções de diretor do Pessoal ao coronel Alcides Montenegro Maciel, chefe da 2ª Divisão do Estado-Maior.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria: 1º — João Rodrigues de Paiva, 1º tenente da Arma de Infantaria, aluno da Escola de Transmissão do Exército.

2º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

3º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

4º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

5º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

6º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

7º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

8º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

9º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

10º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

11º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

12º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

13º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

14º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

15º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

Azambuja, chefe da C. E. R. 4 para fazer a entrega das placas aos aprovados.

APRESENTACAO DE ASPIRANTES

Os aspirantes a oficial recém-graduados pela Escola Militar serão apresentados hoje, às 14 horas, no Exército, por intermédio do general comandante daquela tradicional instituição.

Os novos oficiais serão saudados pelos chefes militares e em seguida apresentados à Diretoria do Pessoal do Exército, que os classificarão nos corpos de tropa de todas as Regiões Militares do país.

NA E. A. O.

Terminaram as diversas aulas da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, 172 do Exército, 4 do Exército Uruguai, 3 do Corpo de Pioneiros Navais e 3 da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, num total de 181 homens.

Os graduados foram saudados e apresentados à Diretoria do Pessoal do Exército, que os classificarão nos corpos de tropa de todas as Regiões Militares do país.

CONVITE À IMPRESSA

A Comissão Central do Natal dos Ex-Combatentes, convida a imprensa geral para a festa que levará a efeito amanhã, às 13 horas, no Teatro João Caetano.

A CERIMONIA NA ESCOLA

Realizar-se-á hoje, 20 de dezembro, a presença do Presidente da República, ministros de Estado, generais das forças armadas, autoridades civis e militares, a cerimônia de entrega dos diplomas aos oficiais que terminaram os diversos cursos da Escola Militar.

O ato será presidido pela maior autoridade, tendo como organizador o comando do Estabelecimento educacional, Uniforme 40, armado e com barrete, para os oficiais do Exército.

NA UNIAO CADETES DOS MILITARES

Realizar-se-á amanhã, às 16,45 horas, um encontro extraordinário do Departamento U. C. M., convocada pelo regimento geral presidente para tratar de assunto de alto interesse acadêmico.

Encarac-se o comparecimento à dita reunião de todos os cadetes militares e oficiais católicos em serviço nesta unidade.

O CADETE MAIS DISTINTO

Tendo sido o cadete Stanley Fortes Baileta, de Arma de Engenharia, considerado o mais distinto dos cadetes do 2º ano, o comandante da Escola Militar de Realengo nomeou-o portador do Curso de Formação de Reservistas.

CURSO DE FORMACAO DE RESERVISTAS

Será realizada no próximo dia 29, às 8 horas, no Colégio Militar, a prova final do Curso de Formação de Reservistas.

São convocados os alunos da 2ª seção do Curso Científico, os candidatos a alunos e ex-alunos do Curso de Formação de Reservistas e alunos de todos os alunos e ex-alunos do Curso Científico que tenham pedido desligamento ou que tenham sido desligados de graça de 15-10-48, por qualquer motivo.

NO RIO O TENENTE CORONEL SILVIO SANTA ROSA

Regressou a esta Capital procedente do México, o tenente coronel Silvío Santa Rosa, que foi participante da 2ª Assembleia da Federação Interamericana de Automóveis Clássicos, realizada em Santa Rosa, apresentando as atas das autoridades militares e reassumiu o comando da Escola de Educação Física do Exército.

OFICIAIS LOUVADOS

O general João Seabra Pereira foi elogiado o cargo de diretor de Intendência do Exército logo os seguintes oficiais: coronel João de Almeida, coronel Valdemar Rocha e coronel Felipe Marques.

O PROGRAMA DO CLUBE

Comunicam-se do Clube Militar: Para o Infantil no próximo dia 23, das 10 às 14 horas. Binge dançante, domingo, das 20 às 24 horas, com distribuição de prêmios.

O programa de animação, reunindo para a grande noite carnavalesca do dia 31. Encerrando a noite às 01 h 07 min, com o senhor Leite, no restaurante.

Na mesma, que poderá ser interrompida na sala 10, das 16 às 18 horas.

A Diretoria do Clube Militar reuniu-se amanhã, às 13,30 horas.

AS SOLEDADES NA ESCOLA

A Escola de Sargentos da Arma, entre as unidades da tropa, mais uma turma de sargentos das quatro armas, em solenidade, no dia 22 do corrente, das 10 às 12 horas, com a presença do ministro da Guerra, generais da guarnição desta Capital e convidados.

Um pelotão de Cavalaria, sob o comando do coronel João de Almeida, e um pelotão de Artilharia, sob o comando do coronel João de Almeida, darão a guarnição do estio. Com a presença de S. A. e do Estado da Campanha de Mar, terão início as solenidades da entrega dos diplomas aos sargentos alunos e dos prêmios aos primeiros colocados em cada unidade.

Quindone a leitura do Boletim do Colégio e um desfile de toda a Escola. Terminando essas cerimônias será servido um lanche às autoridades e convidados. O jantar será servido às 20 horas na sala do Carmo, a partir das 19 horas.

NOVAS DIAS PARA SARGENTOS

A Diretoria de Obras e Fortificação do Exército, por intermédio da Comissão Especial de Obras n. 4, fará entrega amanhã, 21 de dezembro, de um prédio de apartamentos construído para moradia dos sargentos daquela unidade, compreendendo 12 apartamentos, sendo 6 para o coronel João de Almeida, diretor interno de Obras e Fortificação, designado o tenente coronel Inácio Carneiro de

pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorinha Nazareth de Araújo Brandão, brasileira, residente à rua Jorge Lolo, n. 38, casa 18, Tijuca, nesta Capital. — Despacho: "Defetido".

LICENÇA ESPECIAL

Extra, nesta data (20-12-1948), em gozo de licença especial que lhe foi concedida (O. B. 12 de 27-11-1948), o 2º tenente de O. A. O. da arma de Infantaria — Oscar Dias da Cunha, desta Diretoria, que declarou ter passado parte dessa licença, na Cidade de Vitória, a serviço do Exército Brasileiro.

PUBLICACAO SEM EFEITO

Torno sem efeito o publicado no item 1 da Tercera Parte do Boletim Interno desta Diretoria, n. 28, de 18 de dezembro, na parte referente à apresentação do capitão da arma de Artilharia Antonio Jorge Von Trompowsky.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS
Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

2º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

3º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

4º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

5º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

6º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

7º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

8º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

9º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

10º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

11º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

12º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

13º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

14º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

15º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

16º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

17º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

18º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

19º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

20º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

21º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

22º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

23º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

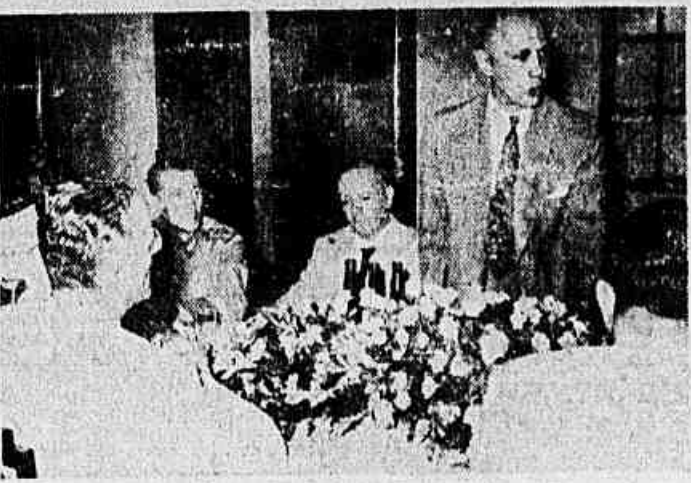
24º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

25º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

26º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

27º — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da arma de Infantaria Kleber Assunção, ultimamente classificado no 2º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para sua unidade.

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA



O brigadeiro Aquino Granja, quando usava da palavra

Está marcada para amanhã, no Campo dos Afonsos, a solenidade de declaração de mais uma turma de aspirantes a oficiais aviadores. A cerimônia está com o início marcado para às 9 horas. O Presidente da República chefiará o ato, acompanhado pelo ministro da Aeronautica, brigadeiro Aquino Granja, e por outros altos oficiais. A turma de aspirantes a oficiais aviadores será formada por 25 homens, selecionados entre os alunos da Escola Militar de Realengo, que se destacaram no curso de formação de oficiais aviadores.

DESPACHOS DO D. O. A.

Pelo general chefe do D. O. A. foram deferidos os requerimentos de Jaime Ribeiro Mattos do Rego Barros, Kleber Rodrigues, Alexandre Zetzel, Carlos Teixeira, Antonio Farias Borges, Isaias Napoleão dos Santos, Antonio Ramalho, João Kampha, Eraldo Gomes, Ruy de Andrade Neves, Paulo Ferreira Macedo e Ciro Marcondes de Sa, deferidos os de Tolomeu Nunes e José Vencio da Silva.

NO CENTRO DE INSTRUCAO DE DESENVOLVIMENTO DESENVOLVIMENTO

Encerrando seus trabalhos finais do ano, o Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, sediado em Colina Lúnia, encerrará amanhã, 21 de dezembro, o curso de formação de oficiais de Defesa Anti-Aérea, com a presença do ministro da Guerra, generais das forças armadas, autoridades civis e militares, a cerimônia de entrega dos diplomas aos oficiais que terminaram o curso.

O ato será presidido pela maior autoridade, tendo como organizador o comando do Estabelecimento educacional, Uniforme 40, armado e com barrete, para os oficiais do Exército.

NA UNIAO CADETES DOS MILITARES

Realizar-se-á amanhã, às 16,45 horas, um encontro extraordinário do Departamento U. C. M., convocada pelo regimento geral presidente para tratar de assunto de alto interesse acadêmico.

Encarac-se o comparecimento à dita reunião de todos os cadetes militares e oficiais católicos em serviço nesta unidade.

O CADETE MAIS DISTINTO

Tendo sido o cadete Stanley Fortes Baileta, de Arma de Engenharia, considerado o mais distinto dos cadetes do 2º ano, o comandante da Escola Militar de Realengo nomeou-o portador do Curso de Formação de Reservistas.

CURSO DE FORMACAO DE RESERVISTAS

Será realizada no próximo dia 29, às 8 horas, no Colégio Militar, a prova final do Curso de Formação de Reservistas.

São convocados os alunos da 2ª seção do Curso Científico, os candidatos a alunos e ex-alunos do Curso de Formação de Reservistas e alunos de todos os alunos e ex-alunos do Curso Científico que tenham pedido desligamento ou que tenham sido desligados de graça de 15-10-48, por qualquer motivo.

NO RIO O TENENTE CORONEL SILVIO SANTA ROSA

Regressou a esta Capital procedente do México, o tenente coronel Silvío Santa Rosa, que foi participante da 2ª Assembleia da Federação Interamericana de Automóveis Clássicos, realizada em Santa Rosa, apresentando as atas das autoridades militares e reassumiu o comando da Escola de Educação Física do Exército.

OFICIAIS LOUVADOS

O general João Seabra Pereira foi elogiado o cargo de diretor de Intendência do Exército logo os seguintes oficiais: coronel João de Almeida, coronel Valdemar Rocha e coronel Felipe Marques.

O PROGRAMA DO CLUBE

Comunicam-se do Clube Militar: Para o Infantil no próximo dia 23, das 10 às 14 horas. Binge dançante, domingo, das 20 às 24 horas, com distribuição de prêmios.

O programa de animação, reunindo para a grande noite carnavalesca do dia 31. Encerrando a noite às 01 h 07 min, com o senhor Leite, no restaurante.

Na mesma, que poderá ser interrompida na sala 10, das 16 às 18 horas.

A Diretoria do Clube Militar reuniu-se amanhã, às 13,30 horas.

AS SOLEDADES NA ESCOLA

A Escola de Sargentos da Arma, entre as unidades da tropa, mais uma turma de sargentos das quatro armas, em solenidade, no dia 22 do corrente, das 10 às 12 horas, com a presença do ministro da Guerra, generais da guarnição desta Capital e convidados.

Um pelotão de Cavalaria, sob o comando do coronel João de Almeida, e um pelotão de Artilharia, sob o comando do coronel João de Almeida, darão a guarnição do estio. Com a presença de S. A. e do Estado da Campanha de Mar, terão início as solenidades da entrega dos diplomas aos sargentos alunos e dos prêmios aos primeiros colocados em cada unidade.

Quindone a leitura do Boletim do Colégio e um desfile de toda a Escola. Terminando essas cerimônias será servido um lanche às autoridades e convidados. O jantar será servido às 20 horas na sala do Carmo, a partir das 19 horas.

NOVAS DIAS PARA SARGENTOS

A Diretoria de Obras e Fortificação do Exército, por intermédio da Comissão Especial de Obras n. 4, fará entrega amanhã, 21 de dezembro, de um prédio de apartamentos construído para moradia dos sargentos daquela unidade, compreendendo 12 apartamentos, sendo 6 para o coronel João de Almeida, diretor interno de Obras e Fortificação, designado o tenente coronel Inácio Carneiro de

pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorinha Nazareth de Araújo Brandão, brasileira, residente à rua Jorge Lolo, n. 38, casa 18, Tijuca, nesta Capital. — Despacho: "Defetido".

LICENÇA ESPECIAL

Extra, nesta data (20-12-1948), em gozo de licença especial que lhe foi concedida (O. B. 12 de 27-11-1948), o 2º tenente de O. A. O. da arma de Infantaria — Oscar Dias da Cunha, desta Diretoria, que declarou ter passado parte dessa licença, na Cidade de Vitória, a serviço do Exército Brasileiro.

PUBLICACAO SEM EFEITO

VENCEU O ALIADOS DE BANGU!

Tombou honrosamente o esquadrão do Onze Terríveis A. C. — 3 X 2, o escore — Os quadros que atuaram — Regozijo em Bangu pela vitória do clube de Malheiros



O valoroso quadro do Aliados de Bangu, que levou a vitória o Onze Terríveis A. C., por 3 a 2

Em disputa de mais uma rodada do Torneio "Octacilio Rezende", realizou-se domingo no campo de Malheiros o encontro entre as equipes do E. C. Aliados de Bangu e do Onze Terríveis A. C. ambos campeões invictos de suas séries, sagrando-se vencedor o primeiro pela contagem de três tentos a dois.

ÓTIMO ESPETÁCULO

O espetáculo proporcionado ao público que superlotou as dependências do estádio "Klabim" foi de mais brilhantes, pelo ardor, pela combatividade dos jogadores e sobretudo pela conduta disciplinada que foi mantida até o último minuto da partida. A sorte, porém, pendeu mais para o Aliados, pois logo aos vinte minutos da fase inicial, uma intervenção infeliz de um dos zagueiros do Onze Terríveis, deu causa a que fosse aberto o escore para os Aliados, resultando também desse lance, um momento de desorientação na sua equipe, do que se aproveitou o adversário para elevar o "placar" que lhe assegurou a vitória.

OS QUADROS

Os quadros para essa partida, foram com as seguintes constituições: ALIADOS — Zé da Loba; Enas e Walter; Genário,

Newton e Silva; Haroldo, Honório, Isaias, Bituca e Maurício; ONZE TERRÍVEIS — Adolfo, Eugênio; Polício e Wilson; Fizeram os tentos, Isaias, Bituca, José, Josino e Bilinho; De-

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

21 — XII — 48

Dando prosseguimento aos torneios "Quadrangular" e "Triangular", foram marcadas as seguintes datas, para os jogos seguintes, nos campos serão oportunamente designados:

DIA 2 — Atília x Palmeiras.
DIA 9 — Aliados x 24 de Maio.
DIA 10 — Atília x Malheiros.
DIA 23 — 24 de Maio x 11 Terríveis.
DIA 30 — Malheiros x Palmeiras.
DIA 6-2 — Liberdade x Atília.
Unidos do Alavacchi x Vice-campeão da Central (1.º da "melhor de três").

ATILIA X E. C. DRAMÁTICO

E' solicitada a presença de um representante dos clubes acima para comparecer à redação, hoje, depois das 17 horas, a fim de se entender com o sr. Irênio Delgado, sobre a possibilidade de fazerem uma preliminar do jogo Botafogo x Atlético Mineiro, no campo do Botafogo, em benefício das famílias das vítimas da triste catástrofe da Zona da Mata.

lor, enquanto Denoni e Lillo o lo vencedor.

O JUIZ

Arbitrou a partida o juiz Pedro Aveilhano, que apesar de atuar com algumas falhas, não chegou a prejudicar a qualquer dos contendores.

REGOZIO EM BANGU

Comemorando a vitória alcançada no jogo de domingo, os jogadores e jogadores do E. C. Aliados foram alvo de uma homenagem por parte da diretoria do Clube Carnavalesco Prazer das Morenas, cujo Departamento Feminino representado pela srta. Arlete de Souza, ofereceu ao Aliados uma riquíssima ceia, usando a palavra em alto os srs. Francisco Gonzaga e José Costa, tendo agradecido em breves palavras o sr. José Malheiros, presidente do Aliados.

Sociais Esportivas

A data de hoje é grata, para os militantes nas hostes do T.O.R. F. C., pois assinala a passagem do aniversário natalício do professor Sebastião Domingos de Souza Filho, que já ocupou diversos cargos na direção daquela organização. Por tão auspiciosa data o aniversário oferecerá em sua residência, uma lancha mesa de cozes aos seus amigos.

Parabéns da "Turma" de Esporte Amador da MANHÃ.

TORNEIO DE NATAL DO VALIM

Inscrições A — Clubes avulsos e filiados — Amanhã, dia 22, o sorteio dos jogos

Realizando-se dia 22 às 20 horas o sorteio dos jogos do torneio de Natal, a direção do mesmo comunica aos clubes que as inscrições serão aceitas até o dia do sorteio, às 20 horas.

Como é de conhecimento geral o torneio está dividido em duas partes, juvenis calçados e juvenis descalçados.

Até o presente momento 12 clubes já estão inscritos, sendo 22 calçados e 20 descalçados, assim descrelminados:

CLUBES CALÇADOS: — Vila Nova — Morrinhos — Vitória — Sobrinho — Basílio de Brito — Filhos do Imperio — Imperial — São Francisco — Astoria — Palestra — Ipiranga — Piauí — Fly-Tex — Atília — Filhos do Anchieta — A. A. Nova America — Del-Castillo — Maria da Graça — Larca — A. A. Bombeiros do Meir — A. A. Binco do Brasil — Falcões — e Diamante.

PARTE DESCALÇA: — Honório F. C. — Tamolito — Brasil — Carlica — Mincerva — Unidos da Penha — Morrinhos — Vila Aval — Guerreiro — 11 Terríveis — Alanga — Barcelona — Atlanta — Comb. Villa — Ceará F. C. — Unidos do Meir — Piauí — Triângulo e Itamará.

PREMIOS: — 11 medalhas ao campeão — Calçado — 11 ditas para o campeão descalço.

COMO SIMPATIA HAVERA: — Uma linda taça e duas bolas para os 1.º, 2.º e 3.º colocados.

DUAS VALIOSAS TAÇAS: — Aos vice-campeões, calçado e aos vice-campeões descalços.

UM CUSTOSO PREMIO: — ao clube melhor uniformizado.

DOIS CHEQUES: — um para cada artilheiro da parte calçada e parte descalça.

BONITAS TAÇAS: — aos clubes que obtiverem 3 vitórias no torneio.

MOFLUIDINA Na arte rio eslot rose

PARADA DE SÃO SILVESTRE

O tradicional desfile do dia 31, na praça Mauá, sob o patrocínio de A MANHÃ — Entregas de prêmios e diplomas às Escolas que desfilaram na Parada Extra do Samba, no sábado de Aleluia.

Aproxima-se o dia 31 de dezembro e com ele o majestoso desfile que anualmente o nosso matutino patrocina.

NA PRAÇA MAUÁ

Como se acontecer todos os anos, o sensacional desfile do samba terá por local a Praça Mauá, em frente ao Edifício de "A Noite".

CORETOS e AUTOS FALANTES

Coretos e autos falantes serão instalados. O coreto se destinará as autoridades convidadas.

VIAS URINARIAS

Doenças sexuais — Operações Av. Rio Branco 128 10.º andar Fone: 42-0242

VENCEU O MOCIDADE F. C., DE QUINTINO

Sensacional o choque com o "7 de Setembro"

Como se havia previsto, o choque entre as aguerridas equipes do Mocidade F. C., de Quintino Bocayuva, e do 7 de Setembro F. C., correspondeu plenamente à expectativa da enorme multidão que lotou o campo daquela agremiação.

A equipe do Mocidade, vencedora da pugna pelo escore de 5x1, conseguiu manter o invejável título que vem ostentando, da invicta do subúrbio, mercê do seu trabalho dentro do campo, que serviu para atestar a boa forma física e técnica dos comandados de Miro, o insubornável batalhador do Mocidade. A "eleven" vencedora, estava assim constituída: Marreco, Nenem e Joaquim; Paulo, Antonio e Pardo; Zé Rato, Darcio, Zabi, Pedro e Walfrinho.

Foram marcadores dos tentos os jogadores Zabi, com (2) e Zé Rato e Rarcio, com (1) cada um.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA DR. LAURO LANA Diariamente de 14 às 18 horas — Consultas: Cr\$ 50.00 VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

Tenis de Mesa

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE 2.ª CATEGORIA

Realizaram-se ontem, na sede do Olímpico Clube, à rua Alvaro Alvim, os jogos da segunda rodada do Campeonato Individual de tênis de mesa, 2.ª categoria, em que se defrontaram Lúbio, do Baníca x Godofredo, do Flamengo; Pinhas, do Olímpico x Walker, do Baníca; Arlindo, do Olímpico x Ledemary, do Flamengo e Rubens, do Fluminense x Jacó, do Olímpico.

Prosseguem hoje os jogos dessa categoria, às 20 horas, ainda na sede do Olímpico, estando programadas as seguintes partidas: Lúbio, do Olímpico x D'Elia, do Municipal; Alder, do Baníca x Santos, do Olímpico; Pinhas, do Olímpico x La Pena, do Flamengo e Eulen, do Olímpico x Jacó, do Flamengo.

ATE CAO, DESPORTISTAS!

Conquista para o seu grêmio predileto o honroso título de "CLUBE AMADOR CAMPEÃO DA SIMPATIA POPULAR", comprando BALAS "CAN-CAN", a "can can" das Balas. DEPÓSITOS: CENTRO — TELS. 43-5756 e 32-7255. RAMOS — 30-2737.

"Show Revista A MANHÃ"

Brilhantes os dois espetáculos de sábado nas sedes do Sampaio A. C. e Adelia F. C. — Amanhã no E. C. Dramático, às 21,30 horas



Alberto Ramirez, o cantor-romântico do "Show-Revista A MANHÃ"

Mais dois espetáculos foram apresentados sábado último, pelo já consagrado elenco de artistas que integram o "Show Revista A MANHÃ". O primeiro da noite, teve por palco o Sampaio A. C. Clube, o querido grêmio da estação que lhe empresta o nome. O auditorio, repleto correspondeu plenamente ao espetáculo apresentado com conecção com carinho pelos seus dirigentes. A atuação dos artistas foi soberba e com justiça mereceram os estrondosos aplausos que lhes ofereceu o seleto quadro social do querido clube. Finda a audição, o diretor técnico do espetáculo, apresentou o conecção de "Show Revista A MANHÃ" e seus dirigentes, lancha mesa de cozes e liberes finos. As 22 horas, o mesmo elenco que trabalhou no Sampaio A. C. Clube, mais Olivinha Carvalho, exibiram na Adelia F. C., num festival em homenagem ao "Noite dos Pobres Adellenses", e como no Sampaio A. C., os artistas foram aplaudidos pela magnificência de suas interpretações. Como encerrador do programa do Sampaio, atuou Rubem Brandão e na Adelia F. C., Angélio Ferreira e o humorista Geraldo Rodrigues. Como fecho de ambos os espetáculos, foi feita uma apresentação da Escola de Samba "Independentes do Lúbio", sob o comando de Luiz Modesto e "Tito", que agradeceu em cheio a numerosa assistência, mas graças a copiosa chuva que caiu sobre a cidade.

AMANHÃ, NO E. C. DRAMÁTICO

Amanhã, precisamente às 21,30 horas, "Show Revista A MANHÃ" estará em ação na sede do E. C. Dramático, os famosos "milhões do Morro do Pinto", com uma programação extra. Os artistas do "Show Revista A MANHÃ", devem aguardar o noticiário no dia em questão, a fim de saberem o local e as horas em que se reunirão para seguirem para a sede do grêmio de Sangenito.

MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 21 de dezembro de 1948

NÚMERO 2.261

NECESSARIA A TERCEIRA PELEJA

Com os resultados de domingo, as séries da 2.ª Divisão de Amadores não apresentaram campeões — Manufatura e Oposição empataram, enquanto o Campo Grande venceu o Oriente

Realizou-se domingo em São Januário, as partidas entre os quadros do Oposição x Manufatura e Campo Grande x Oriente, cuja disputa dos títulos máximos das séries em que disputam o campeonato oficial de amadores da Federação Metropolitana de Futebol.

NA SÉRIE "SUL"

Pela supremacia da Série "Sul", prelararam Oposição e Manufatura. Os "Industriários" na primeira partida, conseguiram levar a melhor sobre os "rubros", todavia, no encontro de domingo, não conseguiram ir além do empate de dois tentos. Os quadros que se alinham no Estádio de São Januário tinham as seguintes formações: OPOSIÇÃO — Osniar; Dula e Milton; Nel-



O esquadrão do Campo Grande, que levou a vitória o Oriente por 3 tentos a um

Atenção para os concursos!

A fim de facilitar as apurações semanais dos Concursos anualmente instituídos pelo nosso matutino, os cupons, a partir do dia 4 de janeiro p. r., somente terão valor durante a semana da sua publicação. Desse modo os votos e serem publicados até o dia 31 de dezembro e 1.º de janeiro serão computados no dia 6 de janeiro para o "Samba" e no dia 8 para a "MADRINHA". Depois dessas datas, os votos publicados anteriormente não mais terão valor, o daí por diante passarão a receber uma numeração correspondente à romana em que serão computados.

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

CONCURSO AUXILIAR DE ESCRITORIO

Os resultados da prova de Datilografia realizada em 3/12/48 encontram-se afixados à Avenida Nilo Peçanha, 31, 4.º andar, onde os candidatos aprovados deverão comparecer às 19 horas do próximo dia 21 para a prova de Geografia do Brasil.

RESULTADOS AMADORISTAS

O domingo que passou, foi farlo de boas partidas e cujos resultados noticiamos a seguir:

IMPOS-SE O CRUZEIRO F. C. DE DEL-CASTILLO

Continua em sua marcha vitoriosa o Cruzeiro do Sul F. C. Enfrentando domingo a aguerrida equipe do E. C. Inhaumense, conseguiu a guisa rapazada do "alvi-celeste" sobrejugar o seu leal adversário pela contagem de quatro tentos a três, se bem que o placar não reflete a justiça no gremio de Del Castillo, que dominou amplamente o seu adversário.

Os gols dos vencedores foram consignados por: Beulha 3 e João 1.

Formou assim constituído o Cruzeiro F. C.: Jaguaré; Belo e Egídio; Mineiro, Cabido e Barroco; Almirante, Bisculha, Zé Siqueira, Leodé e João.

Na preliminar venceu ainda o Cruzeiro por 1x1.

CERES F. C., 2 X PIRAJURA F. C., 1

Ferente numerosa assistência, realizou-se no último domingo, no campo do Ypiranga F. C., em Realengo, o esperado encontro entre o Ceres F. C. e Pirajura F. C., no qual saiu vitorioso o primeiro pelo escore de 2x1. Apesar de não se apresentar integrado de todos valores, o esquadrão, baquense, conseguiu a melhor se articular, podendo se verifir pelo escore o quanto foi destemido o quadro adversário. Os tentos dos vencedores foram consignados por: Siqueira e Durval, e o quadro jogou com a seguinte constituição: Wilson; Domingos e Balano; Paulo (Ubaldo), Mineiro e Milton; Libério (Tito), Durval, Siqueira, Jorge e Porro.

VENCEU O A. 20 F. C.

Realizou-se quinta-feira últi-

ma, na praça de esportes do Bonsucesso F. C., o esperado encontro entre as disciplinadas equipes do A. 20 F. C. x Armação 8 F. C., depois de 90 minutos de luta, a vitória sorriu para o A. 20 F. C., pelo escore de 3x1. Os tentos foram de autoria de Djalma, 2, Carlinhos, Lúlio, e Vito. A equipe do A. 20 F. C. atuou com a seguinte constituição: Newton; Alvaro e Silvio; Murilo, Ari e Manoelzinho; Armando, Djalma, Carlinhos, Emílio e Vito.

BAQUEOU O VILA REGINA F. C.

Na partida disputada domingo no campo do Cavalcante F. C., na qual defrontaram-se as poderosas forças do gremio local e da Vila Regina F. C. O prello transcorreu movimentado, e na maior disciplina, culminando com o justo triunfo dos locais pelo escore de 7x4, gols conquistados por: Orlando 2, Gercia 2, Jorgica, Edson, e Mario.

O Cavalcante formou com a seguinte constituição: Zequinha; Walfrinho e Ivan; Innocencio, Ivo e Jorgica; Edson, Mario, Orlando, Salomão e Gercia.

Na preliminar venceu o Vila Regina F. C., pela contagem mínima.

SÃO BRAZ F. C., 1 X A. A. ALIANÇA, 3

O gramado do Estádio de Duizol A. C., foi palco de um jogo, de interessante embate entre os poderosos esquadrões do São Braz F. C. e do A. A. Aliança. Após um ruidoso embate os pupillos de Galdino lograram colher um bonito triunfo, pelo apertado escore de 4x3, tentos conquistados por: Intermedo de Walter 2, Adelfino e Leali.

O São Braz F. C., plrou ao gramado assim constituído:

Orlando; Ary e Ayres; Arlindo, Bibi e Ney; Adelfino, Walter, Toja (Jurandir), Gilberto e Nilson (Less).

REAPARECEU VENCENDO

Após algumas semanas, de inatividade, voltou a atividade o E. C. Saudade, defrontando-se com o valoroso conjunto do E. C. Brasil, sobrejulgando pela contagem de 3x0. Os tentos foram de autoria de Chico 2, e Aladir.

O E. C. Saudade atuou com a seguinte constituição: Jacaré; Bionga e Tito; Paulo, Vadinho e Bira; Nilton, Glovane, Chiquinho, Wilson e Aladir.

E. C. VIENSENSE 4 X CONCEIÇÃO F. C. 2

O E. C. Vienseense enfrentando domingo último no gramado do Pietaense, o forte conjunto do Conceição F. C., num "match" que agradeu a todos pelo entusiasmo e pela disciplina, logrou colher uma espetacular vitória de 4 x 2. O Vienseense estava assim constituído: Orlando, Jacé e Hermes; Ivan, Cumbanda e Pato; Sylvio, Luiz, Jau, Irineu e Osmar.

Os tentos dos vencedores foram consignados por: Ernesto (cont), Ivan, Jau e Sylvio.

EMPATARAM TIBOIM E CAPELA

Ferente um numeroso publico foi realizado no domingo último, no campo do E. C. Costa Lobo, o esperado encontro amistoso entre os quadros do Tibioim X Capela, terminando com o empate de 3 tentos. A partida transcorreu num ambiente de viva cordialidade entre os 22 jogadores, agradeu no numeroso publico, apesar do estado da cancha. Os tentos trocados foram de autoria de Tibioim F. C., foram conquistados por Miro (2) e Esquerdinha, e o quadro formou assim constituído: Jones; Dantas e Pado; Osvaldo, Pituca e Claudio; Calita, Miro, Esquerdinha, Alvaro e Zequinha.

VINTE QUATRO DE MAIO F. C. 3 X A. C. COSTA LOBO, 1

Realizou-se domingo o espetáculo de encontro entre as categorias das equipes do 24 de Maio F. C. e A. C. Costa Lobo. Após luta titânica conseguiram os rapazes do Costa Lobo sagrar-se vencedores pelo escore de 3 x 2, proporcionando os dois bandos um bonito espetáculo esportivo.



Este coupon somente será válido até o dia 6-1-1949

MARIO VIANA DIRIGIRÁ A PELEJA SÃO PAULO x VASCO

APOIO

GERAL

A Federação Metropolitana prestigia a iniciativa de A MANHÃ — As entidades de cronistas colaborarão também — Uma seleção de mineiros para enfrentar o América — Malcher apitará de graça — O Vasco e o Flamengo de acordo



Vargas Neto, presidente da F. M. F.

Repercutiu de maneira simpática a iniciativa da MANHÃ, no sentido de se fazer realizar um jogo de futebol, em benefício das vítimas da catástrofe da Zona da Mata.

O América Mineiro, foi o primeiro a aderir à iniciativa de nosso jornal, tendo o seu gesto calado muito bem no seio da colônia mineira, residente nesta Capital, e de todos os desportistas.

ADESÃO DA FEDERAÇÃO
Ontem, o número de adesões à nossa iniciativa foi grande, devendo se destacar a da Federação Metropolitana de Futebol. O seu presidente, sr. Vargas Netto, deu todo o apoio à iniciativa, prometendo tudo fazer para que dos desportistas siga um grande auxílio para os flagelados de Minas.

UM APOIO VALIOSO
Valioso sob todos os aspectos, foi o apoio que recebemos de nossos colegas. Todos sem exceções, estão dispostos a cooperar conosco. As associações de classe dos jornais e s. s. especializadas também já hipotecaram a sua solidariedade. Ontem, recebemos um atencioso convite da A. C. D., aderindo à nossa idéia. Prontifica-se

a A. C. D. trabalhar no máximo, para que alcance a nossa iniciativa, êxito absoluto.

Também do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., recebemos o apoio incondicional, já tendo Afrânio Vieira, seu diretor geral, iniciado o trabalho de colaboração.

VASCO E FLAMENGO
Dois grandes clubes já se manifestaram favoravelmente, foram o Vasco e o Flamengo. Estão dispostos a cooperarem no que puderem com A MANHÃ.

UM TROFÉU

Os nossos confrades de "Folha Carioca" oferecerão um lindo troféu para o quadro que vencer a grande peleja que será travada, talvez, ainda esta semana, em benefício dos que tudo perderam na tremenda catástrofe que arruinou tantos lares.

UMA SELEÇÃO DOS MINEIROS DO RIO

O adversário do América Mineiro, talvez seja uma seleção. Seleção que seria integrada pelos mineiros que

jogam atualmente, em nossa capital.

Um quadro, pois, poderoso poderá ser formado. Entre os mineiros que jogam podemos destacar: Borricha, Jaime, Juvenal, Gerson, Pinquell, Ismael, Dimas, Geninho, o Breguinha, Baiano, Princezinha, Madeira, Bigode, Ivon e Tão.

OUTRAS ADESÕES

Outras adesões recebemos, como por exemplo, a de Zé Zé Moreira, técnico do campeonato de 48; Gama Malcher, que atuará de graça; Gerson, Ivan, do Botafogo, e de Mario Newton de Figueiredo da América.

Casini marcou o melhor tempo

SANTOS, 19 (Asapress) — Conforme foi noticiado, realizou-se hoje pela manhã, nesta cidade, o primeiro treino oficial para o "I Grande Prêmio Automobilístico Cidade de Santos", que será disputado no próximo dia 26. As provas foram realizadas em pista fechada e os melhores resultados foram os seguintes: Henrique Casini, com uma Alfa de 2.000 c.c., marcou o tempo de "10" para a volta, com a média horária de 91,133 metros; Francisco Marques, pilotando "Maserati", marcou o tempo de "122", com a média de 87,804 metros; Amaral Jr., com um Ford adaptado, marcou "123", com média de 86,890 metros.

N. da B. — Os organizadores da prova estão empenhados em conseguir a ida de Antonio Fernandes da Silva, mas até ontem nada havia sido resolvido.

Tiro ao alvo

CARIOCAS, CAMPEÕES NACIONAIS

Depois de um transcorrer auspicioso, findou o 1.º Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, em que participaram representantes do Rio, São Paulo e Paraná.

A representação metropolitana, contando com atiradores mais eficientes, demonstrando superioridade técnica sobre os seus adversários, venceu o torneio com uma acurada diferença de pontos, o que vem demonstrar o realce ao tiro ao alvo nesta Capital, que conta com um elevado número de aficionados praticantes, exultando atiradores que formam uma equipe que sem favor algum pode ser comparada às melhores do mundo, como traduz o resultado das provas.

Tecnicamente a competição nada deixou a desejar.

Foi estabelecido um novo "record" nacional, na prova de revolver calibre 38, 60 tiros na distância de 50 metros, em que o atirador carioca, dr. Alvaro Santos Jr., marcou 501 pontos, demonstrando as suas ótimas qualidades. No resultado por equipes, a carioca marcou as suas primeiras conquistas desta mesma prova o total de 1.472 pontos (dr. Alvaro Santos Jr., 501, Silvino Ferreira 489 e dr. Osvaldo Intelligieri 482), total este superior ao "record" mundial estabelecido pela equipe chilena, que foi de 1470 pontos.

Inúmeras foram as figuras de relevo participantes do Campeonato. Na equipe metropolitana, o veterano atirador, dr. Antonio Martins Guimarães abriu o caminho do triunfo da sua equipe vencendo as provas de carabina, sendo que na prova de carabina marcou 395 pontos e na prova de três posições alcançou o excepcional resultado de 657 pontos.

Com estas duas conquistas, o dr. Antonio Martins Guimarães marcou 20 pontos para a contagem de equipe, salientando-se como atirador mais eficiente do torneio. Seguindo-o, em colaboração, o atirador rubro-negro, Silvino Ferreira, que venceu a prova de pistola calibre 22 e classificou em segundo lugar nas provas de revolver calibre 38, 60 tiros e de revolver calibre 38, enquanto que Oscar Mangia e Armando Vieira com três pontos cada um o Cap. Evandro Guimarães, Harvey Viçela e Reynaldo Vieira integraram os 73 pontos com um cada.

Da equipe paulista destacaram-se os jovens Pedro Simão, Allan Sobocinski e Severino Moreira que marcaram 10, 6 e 1 pontos para a equipe e, ainda o veterano João Sobocinski, que colaborou com três pontos. Dentre os atiradores paulistas cumpre destacar Pedro Simão pelo brilhante desempenho no tiro às silhuetas em que foi vencedor e de Allan Sobocinski, segundo colocado na prova de carabina calibre 22 e revolver calibre 38, enquanto que Oscar Mangia e Armando Vieira com três pontos cada um o Cap. Evandro Guimarães, Harvey Viçela e Reynaldo Vieira integraram os 73 pontos com um cada.

A representação paranaense apresentou os seus dois veteranos, sr. Ferenio Amaral e Max Schrappe e um debutante, o Cap.

Vicente Brito. Embora pequena, a representação da "terra das araucárias" fez bonita figura. E, ainda, fez mais do que era esperado, uma vez que o tiro ao alvo naquele Estado sulino esmoreceu em 1940 quando então era considerado como o segundo do país pelos elementos de valor que possuía. Desde então, por circunstâncias diversas os paranaenses não se dedicaram ao tiro ao alvo, sem que contudo não tenha deixado de existir os entusiastas como Cel. Teófilo Borba, Heitor B. e os que aqui estiveram representando o seu Estado no 1.º Campeonato promovido pela U. B. T. A. E assim, os paranaenses compareceram ao Campeonato Brasileiro, sem o treinamento necessário que repur esta modalidade de esporte, com aquele espírito de colaboração tão peculiar dos sulinos, conquistando 7 pontos, sendo que 6 pela classificação de Max Schrappe em segundo lugar na prova de carabina calibre 22, três posições e 1 de Eugênio Amaral na prova de tiro às silhuetas, na qual classificou-se em quarto lugar.

Findou, assim, o Primeiro Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, que teve o patrocínio da U. B. T. A. e cujo resultado foi dos mais auspiciosos, prometendo para o próximo a participação de representantes de mais Estados, para um transcorrer ainda mais brilhante.

CLASSIFICAÇÃO GERAL
Na classificação geral, por equipes, a Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo figura em primeiro lugar, como campeã, com um total apreciável de 73 pontos, se-

gunda da Federação Paulista com 20 e da Paranaense com 7 pontos.

OS CAMPEÕES BRASILEIROS DE TIRO AO ALVO

O 1.º Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo promovido pela União Brasileira de Tiro, modalidade, apresentou os primeiros campeões brasileiros, que são: Carabina calibre 22 — posição detida — 40 tiros em 50 metros. Campeão: Dr. Antonio Martins Guimarães — carioca.

Vice campeão: Allan Sobocinski — paulista.

Pistola calibre 22 — 60 tiros em 50 metros.

Campeão: Silvino Ferreira — carioca.

Vice campeão: Dr. Alvaro Santos Jr. — carioca.

Carabina calibre 22 — três posições — 50 tiros em 50 metros.

Campeão: Dr. Antonio Martins Guimarães — carioca.

Vice campeão: Max Schrappe — paranaense.

Revolver calibre 38 — 60 tiros em 50 metros.

Campeão: Dr. Alvaro Santos Jr. — carioca.

Vice campeão: Silvino Ferreira — carioca.

Pistola ou revolver — 60 tiros em 25 metros às silhuetas.

Campeão: Pedro Simão — paulista.

Vice campeão: Silvino Ferreira — carioca.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 106

2.ª e 4.ª, das 14 às 16 hs. e sábados das 16 às 18 hs. Tel. 22-4093

NOVA EXIBIÇÃO DO CAMPEÃO GAUCHO

Amanhã, à noite, contra o Flamengo, em General Severiano



Luz, Borricha e Newton, que atuarão, amanhã, contra o Internacional, campeão gaúcho

O quadro do Internacional não foi feliz no jogo de domingo, contra o Botafogo. Atuando abaixo de suas possibilidades, o campeão gaúcho tomou pela espantosa contagem de 6x2, frente ao campeão carioca. Mas os gaúchos confessam que jogaram muito mal. E prometem uma rápida reabilitação no segundo jogo. Todos reconhecem que o time não se apresentou como luz habitualmente e deverá melhorar muito, no match contra o Flamengo. Esta partida está marcada para amanhã, à noite, no campo da rua General Severiano.

O técnico Volante está decepcionado com o desempenho da equipe, afirmando que nunca viu os seus pupilos com tamanha desorientação. É garante que contra o Flamengo a coisa vai ser muito diferente.

São Paulo, campeão paulista

É a seguinte a classificação do Campeonato da F.P.F.:
1.º São Paulo (campeão) . . . 6
2.º Santos . . . 5
3.º Intrínica . . . 4
4.º Corinthians . . . 3
5.º P. Desportos . . . 2
6.º Palmeiras . . . 1
7.º Juventus . . . 0
8.º P. Santafla . . . 0
9.º Comercial . . . 0
10.º Nacional . . . 0

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 21 de dezembro de 1948 NÚMERO 2.261

SUPREMACIA INCONTESTÁVEL

Cumprindo uma notável "performance", os companheiros de Geninho venceram por 6x2 — Lutou denodadamente o campeão gaúcho — Adãozinho, uma figura de relevo — A renda, tentos e preliminar — Mario Viana, o juiz

Jogando domingo, em General Severiano, o Botafogo jogou abater o seu rival daquela tarde, ou seja o Internacional campeão Gaúcho pelo elevado score de 6 tentos a 2.

O "match", à exceção de seus primeiros minutos, que pertenceram aos sulistas, e dos momentos finais quando o Botafogo já jogava com diversos elementos de seu quadro de reservas, e que os gaúchos conseguiram equilibrar, foi totalmente dominado pelo campeão carioca, o que aliás, é demonstrado cabalmente pelo "placar".

Os tentos do jogo foram todos de honra feitura, e conquistados por Vilalba, abrindo a contagem, Juvenal, empatando para o Botafogo, e Adãozinho, logo a seguir aumentando. Novamente Adãozinho e depois Otávio foram os ampliadores do "placar" para os locais, tendo a primeira fase terminando com 4x1 no marcador.

Na segunda fase mais três tentos foram conquistados, sendo que Adãozinho e Paraguri, para os alvi-negros, e Adãozinho, para os visitantes.

No quadro vencedor não houve quem se sobressaísse mais, mere-

cendo todos um mesmo destaque, por colaborarem igualmente, e com a mesma disciplina e cavateirismo na vitória.

No "team" rubro, a figura de

atuações, consideradas muito boas.

Sob as ordens de s. s. os quadros alinharam-se para o prêmio com a seguinte constituição:

chêa) e Juvenal (Adão); Paraguri, Geninho, Oswaldo, Otávio e Breguinha (Reinaldo).

A renda foi das melhores, tendo, passado pelas bilheterias de



Um jogador do Botafogo x Internacional, tendo-se o arquêiro luo numa oportuna e corajosa intervenção, pois Otávio havia saltado para impulsionar o balaço de couro para o fundo das redes

grande projeção foi Adãozinho, seguido por Nena, Viana e Vilalba. Na preliminar, deste encontro, prelinam os conjuntos dos bancos Delmare e Minciro da Previdência. Foi vencedor da contagem o Banco Delmare, pela contagem mínima.

INTERNACIONAL — Ivo; Nena e Maravilha; Alfeu (Guilzoni) e Abigail; Tesourinha, Guizoni I. (Adãozinho), Adãozinho (Roberto), Vilalba e Carlinhos.

BOATFOGO — Oswaldo; Gerson (Marinho) e Santos (Sarno); Otubinho (Ivan); Ávila (Beraco).

NOVA VITÓRIA DO TRICOLOR

FORTALEZA, 19 (Asapress) — Não foi tão grande quanto se esperava a assistência do encontro desta tarde, entre o Fluminense e o Fortaleza. Mas, ainda assim, foi das mais numerosas, estimando-se a renda em mais de 100.000 cruzeiros.

Mas se torna fácil compreender a grande reatração do público. Ele pouco esperava da sua equipe representativa, de modo que, por forte e justa que fosse a atuação exercida pelo quadro carioca, muita gente não se sentiu tentada a assistir a nova esmagadora derrota de seus conterrâneos. Se o seu melhor quadro, o Ceará, fora derrotado amplamente, que poderia fazer o Fortaleza, simples terceiro classificado?

E, neste ponto estavam certos os torcedores cearenses. De fato, o Fortaleza nada pôde contra o poderoso e harmonioso conjunto

tricolor. Muito superior sob qualquer aspecto que se o aprecie, o conjunto guabarinense dominou inteiramente as ações, comandando a partida a seu bel prazer, tornando-se inteiramente inútil todo o entusiasmo, brio e espírito de luta dos locais que somente não foram abatidos por mais porque o Fluminense não mostrou empenho em ampliar a contagem. Ao terminar a primeira fase, os tricolores já levavam a vantagem de 3 a 0, "goals" de Índio, Orlando e Rodrigues.

No tempo complementar, Orlando e Rubinho aumentaram o "placar" e daí por diante mostraram-se os visitantes satisfeitos, limitando-se a impedir que a diferença fosse diminuída. E, assim, terminou o encontro com a fácil vitória do Fluminense, por 5 x 0.

Pedro Moraes Sobrinho, foi o juiz, com fácil tarefa.

OS QUADROS
FLUMINENSE — Castilho (Zé Paulo); Pé de Valsa e Helvio (Pindaro); Índio, Mirim e Bico de (Mário); 109, Santo Cristó (Rubinho), Simões, Orlando (Emílio) e Rodrigues.

FORTALEZA — Juba (Rodrigues); Saralva e Zé Sérgio (Waldemar); Delmi, Natal (Otávio) e Arrupado; Mitotoni, Paulinho, Alfrédinho, Pipi (Piolo) e Piolo (Antonio).

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

VOLEIBOL

Botafogo e Fluminense na segunda "melhor do três"

Pelo campeonato de voleibol feminino da segunda divisão, realizada a efeito de jogo, no 23.30, na cancha do Flamengo, na Gávea, a segunda partida da "melhor do três" entre os sextetos do Botafogo e do Fluminense.

Como é de conhecimento geral, as moças do Botafogo venceram a primeira partida por 2 a 1, e esperam repetir o feito na noite de hoje o que lhes valerá o título de tetra campeãs. Por lado o Fluminense procurará não ceder terreno ao Botafogo, fazendo incluir em sua equipe uma nova jogadora — Dulce — na qual reside a grande esperança tricolor.

Pela rivalidade existente entre os dois renomados clubes cariocas e pelas qualidades técnicas das duas equipes é de se esperar uma das mais reñidas partidas deste final de ano.

OS QUADROS

Os quadros deverão formar com as seguintes constituições:
BOTAFOGO — Carmen, Otília, Maria da Penha, Ivone, Maria do Carmo e Elvce.

FLUMINENSE — Dulce, Marion, Ligia, Marion e Fernandes.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para o jogo de hoje a F.M.V. escalou as seguintes autoridades:

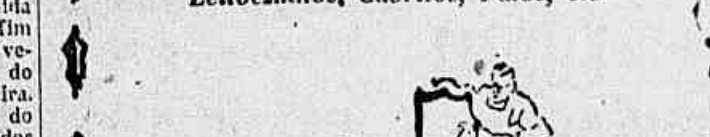
Juiz: Zolo Ribeiro; Fiscal: José Chaves; Apontador: José Pinho.



O REI DOS CABRITOS

Aproveita-se desta oportunidade para formular os votos de feliz Natal e prosperidades para os seus fregueses e amigos, oferecendo ao mesmo tempo as suas especialidades para o Natal.

Perús Nacionais e Argentinos, Leitõesinhos, Cabritos, Patos, etc



"O Rei dos Cabritos"

Acetam-se encomendas nos mercadinhos.

S. Nicolau, R. Visconde Pirajá, 490 - Loja 8

São Paulo: Av. 28 de Setembro n. 230

SCOVINO & CIA. LTDA.

RUA RIACHUELO N. 150

Telefone: Rede Geral — 32-3800

MALCHER ATUARÁ FLAMENGO X INTERNACIONAL A PELEJA FLAMENGO X INTERNACIONAL, DE PORTO ALEGRE, SERÁ ARBITRADA PELO JUIZ GAMA MALCHER